

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1924 | 10 de dezembro de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

LarBelo móveis
Restauro de Móveis!
Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco



CASTELO BRANCO

Karetus e fogo de artifício na passagem de ano



» pág. 5

NATAL

Distrito repleto de atividades para todos os gostos

» págs. 9, 10, 12, 13, 14 e 15

CASTELO BRANCO

Terra Treme enche Cine-Teatro Avenida

» pág. 7

OLEIROS

Floresta em debate na Casa da Cultura

» pág. 20

**ENTREGAMOS
A SUA CEIA
DE NATAL**

**DIA 24
até às 15h00**

Bacalhau da Quinta
Arroz de Pato
Frango da Quinta
Piano da Quinta
Bacalhau da Islândia

Filhós, Bolo Rei, Bolo Rainha, Azevias
Sonhos, Tijelada, Molotof, Salame, Xadres
Pudim de Ovos, Travesseiro da Noiva
(encomenda dos doces até dia 17/12)

924 760 200

Encomendas até dia 22/12 às 12h00



JOSÉ PAULO, Lda. DESDE 1964
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

**PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS**

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com



BELEZA

Para quem ainda tenha dúvidas, a foto tem o poder das desfazer. A Avenida Nuno Álvares, no centro de Castelo Branco, tem uma beleza inigualável, tornando-a um verdadeiro postal ilustrado. No verão as árvores vestidas de verde proporcionam sombra e um verdadeiro oásis. No outono, os tons de amarelo são dominantes e iluminados por uma luminosidade diferente. É disto que uma cidade precisa.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ser recuperada.

João Miguel Tavares traça no Público o retrato desta crise: o jornal onde escreve fica agora pelos 10 mil exemplares quando em 2005 vendia 50 mil exemplares; o Diário de Notícias que passou de 100 mil para menos de mil (!!!); Expresso de 140 mil para 30 mil; o mesmo aconteceu com o Correio da Manhã, já longe dos tempos em que vendia 120 mil exemplares. As razões para esta crise na imprensa escrita já são muito conhecidas e não vale a pena voltar a explanar aqui. Estes números, a serem corretos, servem apenas para sugerir uma explicação para a decisão da VASP, porque parte da receita vem dos 35% do valor de venda dos jornais e revistas.

Esta diminuição de vendas, é acompanhada pelo cada vez menor número de quiosques de venda de jornais. E isso acontece não só no interior como também nos centros urbanos das grandes cidades. Em Lisboa, já não é nada fácil comprar um jornal no Chiado, onde a cultura fervilhava e abundavam as tertúlias com os jornais do dia abertos nos tampos das mesas do café.

Como seria de esperar, as entidades regionais como a CIMCB, veem tudo isto com muita preocupação e esperam que não passe de uma forma de pressão sobre o governo, a quem se exige a solução que permita aos habitantes destas regiões de baixa intensidade continuarem a ter acesso à informação em papel, também uma forma de defender o direito constitucional de todos terem acesso à informação mediada e credível, cada vez mais importante na defesa da democracia.

Assim se vão perder ainda mais os hábitos de leitura. Como dizia uma bibliotecária, de uma biblioteca camarária, depois do fecho do último quiosque da vila agora também posto de venda de jornais: *agora, fica o silêncio, silêncios... de vozes que se apagam.*

Interioridades

por: António Fontinhas



Rita Ilhéu

Enquanto fotógrafa e cineasta, a minha missão é criar projetos que abordem temas de reflexão consciente, como a igualdade e a identidade histórica e cultural. Recentemente, esse compromisso foi reconhecido com o primeiro prémio na categoria de Etnografia e Sociedade no festival de cinema internacional ART&TUR 2024, atribuído ao meu documentário *Histórias da Terra – A Tradição que Une Gerações*.

Histórias da Terra é uma homenagem à apanha tradicional da azeitona, um costume profundamente enraizado na aldeia de Louriçal do Campo. Foi ao ouvir os relatos dos habitantes mais antigos que percebi o valor deste ritual, que vai muito além da prática agrícola. Este projeto revela a beleza das vivências e a ligação humana que se cria em torno da colheita, mostrando que, para além do trabalho, existe uma troca de saberes, sentimentos e histórias de vida. Esta curta-metragem é, para mim, um testemunho de amor pela nossa cultura.

A distinção no ART&TUR foi um momento especial, que reforça a importância de continuar a explorar e valorizar o nosso património cultural. Dei-me conta de que este filme não só preserva esta tradição, mas também esclarece a audiência sobre o processo de produção do azeite e as suas origens culturais. É gratificante ver esta obra reconhecida e perceber que traz, a um público mais vasto, compreensão das nossas tradições.

Com este trabalho, procurei honrar a nossa herança imaterial e dar voz àquelas que as mantêm vivas. Acredito que cada história merece ser contada, e que é através delas que construímos um futuro mais consciente e conectado às nossas raízes.

O ROUBO PERFEITO



JOSÉ DIAS PIRES

O meu avô foi buscar-me a casa e fomos até à praça grande do Bairro dos Doze onde se realizava a cerimónia.

«Não quero ir, avô.»

«Tens de querer. Hoje começas a partir.»

Sem perceber o que queria dizer, mas por acreditar que ele sabia sempre o que fazia, aceitei a sua mão sobre o meu ombro e deixei-me levar.

Pelo caminho, pôs-me ao corrente do que eu iria observar.

«Sabes o que é um pássaro cego?»

«É um pássaro que não vê, não é?»

«Podia ser, mas não é. Um pássaro cego é um pássaro que não voa, como tu.»

«Como eu?»

«Sim, como tu, se ficas por cá. Aqui, na Cidade, serás sempre como a ave do João Cego. Repara nele, e aprende.»

«Aprendo o quê, avô?»

«Aprendes a ver.»

«A ver? Mas eu vejo bem!»

«Mas não voas. Nunca poderás ver, se não souberes voar.»

«E o cego voa?»

«Voa, claro que voa.»

«Como, se não vê?»

«Vê mais que todos nós de olhos abertos.»

E lá fomos.

Estava um sol radioso, mas o ambiente era carregado. A Filarmónica tocou o Hino da Confraria, estalaram doze foguetes e, de imediato, o presidente levantou-se para discursar. A assistência agitou bandeiras cintzentas com riscas azuis escuras.

O meu avô segredou-me ao ouvido:

«Finge que acenas, mas não sorrias. Vê, vê tudo com a máxima atenção, Júlio. Não queiras nunca ser um dos conformados, nunca.»

Apesar daquela agitação, aparentemente exuberante, pairava no ar uma das descrições que o meu pai fizera para a infelicidade,

e que só muito mais tarde compreendi: a apneia da cor ou doença do polvo, a cegueira às cores que antecede a clarividência, o espaço em que a visão se reduz a um cinzento quase branco ou quase preto. A infelicidade estava ali, tinha feito caminho, e sem contradições, avanços ou recuos. E, apesar disso, eu, o neto do meu avô, tinha conseguido manter-me invisível, para poder garantir o meu compromisso mais íntimo: aprender a ver, para poder voar e, se e quando fosse capaz, preservar a memória e a eternidade infantil.

Pausadamente, o Presidente leu a extensa lista dos novos conformados.

Terminado o relambório, a Filarmónica preparava-se para nova peça quando o João Cego entrou na praça trazendo, sobre o ombro esquerdo o seu pássaro: um rouxinol de asas cortadas, branco de tão velho.

«Quero falar!», gritou o velho, tentando aproximar-se da primeira fila.

Num sussurro reprovador, a multidão olhou para trás e eu também. Elias, o velho fantocheiro que fora contratado para animar as crianças no final da festa, disse, vencendo os susurros, ao mesmo tempo que, ajudado pelo rosnar do seu cão Almôndega, tentava abrir uma clareira para que o João Cego se aproximasse da frente:

«Os últimos serão sempre os primeiros! Deixem falar o cego!»

O velho chegou-se à frente onde se consubstanciava o roubo perfeito. Parecia um fantasma. Contudo, nenhuma daquelas personagens era fruto da reinvenção dos fantasmas de outros. Tinhama cheiro, tinhama volume e tinhama... falta de cor. Eram absolutamente tridimensionais e viviam comigo ou perto de mim. O velho João Cego, de mediana estatura, parecia enorme. Chegava-se à frente, roubava o lugar que era seu mas que, por vontade dos outros, não lhe pertencia. Era ladrão de si mesmo, pela primeira e última vez!

Contaram-me que o velho João Cego era gago e que cantava que nem um rouxinol, com voz de trovão ou sussurro de nuvem, consoante os textos, e que, depois de cada concerto, filosofava, estendendo o chapéu das moedas.

Desta vez, a voz saiu-lhe clara como a água do rio que alimentava o Mar de Cá. O chapéu usou-o como batuta e leque que encaminhava as suas palavras para o palanque e para a multidão.

«Hoje digo eu a Mensagem dos Conformados.»

E filosofou:

«Quero dar-vos os meus parabéns e os meus pêsames. Parabéns aos senhores do Diretório da Confraria que, sem pena, não cumprimento nem reverencio, pois, como sabeis, não os consigo ver. Mas consigo imaginar os seus sorrisos, o seu prazer que todos os anos se repete quando, sempre a seu favor, dão asas as uns e aumentam as penas a outros, cortando-lhes as asas. Pêsames aos que aceitam deixar-se iluminar pelo cíncentismo desta cerimónia, recebendo a guia de marcha para o Formigueiro. Hoje, uma vez mais, perpetua-se a Ditadura do Tempo: sem ponteiros nem contagem, para os que mandam; com sirenes e controlo, para os que obedecem!»

Hoje é o dia do Conformismo: o dia em que se celebra o esquecimento. De que vos servirá o que aprenderam nas aulas de Leitura, Escrita, Cálculo, Lógica e Expressão de Pensamento? A partir de hoje sereis conduzidos pela ilusão de que voar é a substância da vida, para muito poucos, e andar somente um complemento, para a maioria.

Agradeço aos deuses ou aos demónios terem-me cegado quando fiz dez anos. Nesse dia comecei a voar e livre-me de ser obrigado a aprender as Competências Incompetentes, as Habilidades Inoperacionais e os Saberes Relativos.

Nunca mais pude voltar ao Bairro dos Doze e deixei de ser obrigado a frequentar a escola. Ainda bem. Passei a ver por dentro e a voar tão longe quanto os horizontes da minha imaginação, que os não tem.

Ide. Deixai que vos conduzam à compreensão de que os diferentes tipos de voo têm sempre riscos associados e que devem ser compensados pela formação compulsiva de diferentes formas de andar, de contar o tempo. De cabeça levantada e com um Olho do Tempo no pulso, os predestinados; de cabeça baixa e de ouvidos atentos à Torre do Relógio Vinte e Quatro, os conformados.

Eu só queria aprender a fazer Relógios Sem Tempo. Não podia, porque nasci para ser predestinado, e não pude, porque me cegaram os foguetes.

Vá, agitem as bandeiras, animem-se com a Filarmónica! Comece a festa que há de levar-vos ao ciclo final, ao Patamar Inferior, à Especialização.

Os meus parabéns aos que caminham em direção à predestinação — serão sempre os mesmos. Os meus pêsames para os que aceitam, sem porquês, a Formação para a Escolha Compulsiva — os conformados herdeiros do nada, da disfunção final que é o crescimento onde termina a memória e se perde a eternidade infantil!»

Ouviu-se um foguete. O velho João Cego colocou o chapéu na cabeça, pegou no rouxinol e caiu no chão.

ERA UMA VEZ...



ANTONIETA GARCIA

Ontem, voaram, desajeitados, para as minhas mãos livros provocadores. Tudo começou com uma ligeira investida nas estantes. Estavam muito arrumadinhos, ordenados, mas bastou um puxão maior para, anarquicamente, se abrirem a meio, uns perfeitos, outros desmanchados q.b. Irritada, fui espreitando e despertando para leituras, levantando uns, lendo umas linhas de outros... Contas feitas, somaram-se horas... Logo continuo com esta tarefa.

«Ó professora hoje vens tão bonita!»

E haverá maior afeto do que o desta aluna? Respondo? Calo e passo à frente? Com os olhos em cima das mesas, intrometi-me:

«Tu vens sempre bonita. Tu e os teus amigos e amigas trazem para esta sala de aula um bocadinho de Céu, de Paraíso... Damos as boas-vindas atirando cinco beijinhos, uns aos outros? Todos! Força! Um... Dois... Três... Quatro... Cinco... Palmas!»

Acredite-se ou não, a sala de aula do primeiro ano ficou mais luminosa e meiga. Pertinho do Natal tudo é possível.

Vamos festejar o nascimento do Menino. Ainda não veio. Tem de ser uma Festa maior.

Ora bem, quem sabe os nomes das figuras: - São José, o Pai; Nossa Senhora, a Mãe; e Jesus, o Filho... Conto três, ou seja, o Pai, a Mãe e o Filho.

Percebi que o Alberto, de mãos abertas e dedos esticados, fazia outras contas... Contestou:

«- Professora não são três figuras; são quatro...»

Abre-se outra voz:

«- Pois, professora, o São José não é Pai; é padrasto... A minha mãe sabe; contou-me...»

Ouviram-se protestos. E agora? Arrisquei:

«- E a tua mãe aceitaria contar-nos a história que sabe sobre este Menino?»

Todos ajudaram. Os relatos iniciaram-se, com muitas histórias conhecidas, inventadas... As narrativas começavam: - Era uma vez... ou, Naquele tempo... ou, Há muitos, muitos anos... Ou...

Apareceram estórias ditas numa linguagem cheia de colorido... De forma velada ou às claras, as manhas do pastor, a inteligência dos desfavorecidos perante o poder, merecem louvores.

Por exemplo, a enorme variedade de contos em que a raposa é protagonista e vence o lobo (detentor da força), surpreendem; são o engenho e a astúcia que lhes permite que saiam vitoriosos de muitos apuros: «Um conto aldeão é uma lição de autodefesa contra todas as opressões.»

Estas narrativas contam a vida, a muita fome e os mil e um estratagemas para conseguir comer, a desconfiança face à justiça... aliam-se frequentemente à sátira que atinge toda a galeria social.

E como o exemplo vem do alto, ouça-se a história real de um camponês que pretendia ampliar fraudulentamente a sua propriedade. Ao argumento de «uma questão de consciência», usado pelo advogado para recusar o propósito, responde o labrego, mas finório: Senhor Doutor: *a consciência é uma couve. Veio um burro e comeu-a...* E ria-se, alarve...

Razões que nos interrogam, quando lemos e cantamos com os poetas: «*O pau da videira*...»

Chora a videira / Chora o limão / Chora a videirinha / Não chora, não! (...) Vós dizeis aparta, aparta / O vinho tinto do branco / (...) Também a mim me apartaram / De quem eu gostava tanto! / Chora a videira...

A música da madeira a arder ouvida em casa, perto da lareira, na quinta... perturbam Quem chora assim, perto de nós?

Possuído por palavras, o poeta que não perdeu o menino que tem dentro de si, pode relacionar-se de forma sempre nova com a linguagem. As palavras salvam.

Partilho a voz de Eugénio de Andrade: «*Quanto a mim, gosto das palavras que sabem a terra, a água, aos frutos do fogo do verão, aos barcos no vento; gosto das palavras lisas como seixos, rugosas como pão de centeio. Palavras que cheiram a feno e a poeira, a barro e a limão, a resina e a sol...*»

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 10 de dezembro de 2025

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praça Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dois de dezembro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e nove - H, com início a folhas sessenta, escritura de justificação pela qual **CONCEIÇÃO ADELAIDE MARCOS RODRIGUES**, natural da freguesia de Louriçal do Campo, concelho de Castelo Branco e cônjuge **ANTÓNIO RODRIGUES NORBERTO**, natural da freguesia de Castelo Novo, concelho do Fundão, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Adro, n.º 5, Louriçal do Campo, Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, na freguesia de Louriçal do Campo, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um meio do prédio Rústico**, sito ou denominado Várzea, composto de olival e cultura arvense em olival, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com José António da Ascensão, de sul e poente com José dos Reis Alves e de nascente com Luis Filipe da Silva Gomes, inscrito na matriz sob o artigo 468 da secção C. Mais declararam que a referida quota-parte do prédio veio à posse deles justificantes em data que não sabem precisar, do ano de mil novecentos e noventa e seis, data em que entraram na posse do mesmo no estado de casados, por partilhas meramente verbais por óbito da mãe da justificante mulher, Maria Adelaide, residente que foi no Louriçal do Campo.

Castelo Branco, 02 de dezembro de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e quarenta e quatro do livro notas número quatrocentos e oito-G, **CATARINA DO CARMO MULLER**, NIF 246 850 710, solteira, maior, natural da freguesia de S. Sebastião, concelho de Setúbal, residente na Rua Frei António das Chagas, n.º 42, 3.º andar esquerdo, Setúbal, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de vinte e nove, vírgula, noventa metros quadrados e descoberta de dezanove, vírgula, vinte metros quadrados, sito na Rua da Carvalha, lugar de Vale de Ramadas, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Catarina do Carmo Muller, do sul e do nascente com Rua e do poente com Ray Hedge, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Catarina do Carmo Muller sob o artigo 2580, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois mil cento e quarenta euros.

Dois - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cinquenta e cinco, vírgula, setenta metros quadrados e descoberta de dezasseis, vírgula, oitenta metros quadrados, sito na Rua da Carvalha, lugar de Vale de Ramadas, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Ray Hedge, do sul com Catarina do Carmo Muller, e do nascente com Rua Pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Catarina do Carmo Muller sob o artigo 2581, com o valor patrimonial atual e atribuído de três mil seiscentos e cinquenta euros.

Castelo Branco, três de Dezembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

ACORDO BILATERAL SOBRE CONTROLOS MÓVEIS

Reunião junta GNR e Guardia Civil

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) realizou, dia 20 de novembro, uma reunião de coordenação de controlos móveis com a Guardia Civil, em San Martín de Trevejo, Espanha.

O encontro, enquadrado no Acordo Bilateral sobre Controlos Móveis de 17 de janeiro de 1994, contou com a presença dos comandantes dos destacamentos territoriais do Fundão e de Idanha-a-Nova, bem como do comandante da Companhia de Coria da Guardia Civil.



A GNR e a Guardia Civil reunidas em San Martín de Trevejo, Espanha

Durante a reunião foram abordados vários temas de interesse comum, com o

objetivo de reforçar a cooperação, aperfeiçoar a partilha de informação e consolidar a

dinâmica policial nas zonas fronteiriças de Portugal e Espanha.

GNR fiscaliza transporte ferroviário

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Destacamento Territorial de Castelo Branco, realizou, dia 19 de novembro, uma ação de fiscalização em infraestruturas relacionadas com a atividade ferroviária enquadrada

na quarta fase da Campanha RAILPOL.

A ação de fiscalização decorreu entre as estações de Castelo Branco e de Vila Velha de Ródão, tendo como principal objetivo promover o sentimento de segurança no ambiente ferroviário, bem como fiscalizar

passageiros e bagagens, de forma a prevenir a criminalidade praticada neste meio de transporte, bem como outras situações de risco associadas ao transporte ferroviário.

A ação contou com o apoio do Destacamento de Intervenção de Castelo Branco.



GNR recolhe animais

A Guarda Nacional Republicana (GNR) recolheu vários animais, no passado mês de novembro.

Assim, através do Serviço de Proteção e do Ambiente (SESPA) da Sertã, recolheu, dia 1 de novembro, uma garça-real-comum (*Ardea cinerea*), no Concelho da Sertã.

Na sequência de um alerta de um popular, dando conta de que um animal se encontrava debilitado, os elementos do SEPNA deslocaram-se ao local, onde localizaram o espécime e procederam à sua recolha.

No dia 8 de novembro, através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SESPA) de Castelo Branco, re-



colheu, um grifo (*Gyps fulvus*) que se encontrava debilitado, no interior de uma exploração agrícola, no Concelho de Castelo Branco.

Na sequência do alerta de um popular a dar conta que um animal se encontrava de-

bilitado na localidade do Retaxo, os elementos do SEPNA deslocaram-se ao local, onde localizaram o espécime e procederam à sua recolha.

Já no dia 16 de novembro, através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente

(SESPA) da Sertã, resgatou um corço (*Capreolus capreolus*), no Concelho de Proença-a-Nova.

Na sequência do alerta de um popular, a dar conta da presença de um corço ferido nas imediações da sua residência, os elementos do SEPNA deslocaram-se ao local, onde localizaram o espécime e procederam ao resgate do animal.

Todos os animais foram entregues ao Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

ENTRAR EM 2026 COM MÚSICA E FOGO DE ARTIFÍCIO

Karetus são cabeça de cartaz na passagem de ano

Fazer a entrada no novo ano em alegria e animada pela música a culminar com o fogo de artifício associado à Fonte Luminosa

António Tavares

Os Karetus são os cabeça de cartaz no programa de passagem de ano de Castelo Branco que, como habitualmente, terá como palco a Devesa, no Centro da cidade.

O programa da despedida de 2025 e boas vindas a 2026 começa às 21h45, com a Banda Estilus. Às 23 horas sobem ao palco Os Red. Ao som das 12 badaladas começa o *Astrum - O Olhar do Homem*, um espetáculo piromusical que se



A música eletrónica dos Karetus anima a festa

estende a todas as freguesias do Concelho. Às 00h10 começa o concerto com os Karetus e a animação continua pela noite dentro, depois da 1h45, com All In Project.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realça que "vamos ter mais uma belíssima noite de passagem de ano", na qual o "cabeça de cartaz são os Karetus, mas também vamos ter grupos locais e *disk jockeys* e sublinha que "na passagem de ano precisamente, à meia-noite, teremos um espetáculo de fogo de artifício, que ficará associado ao espetáculo da Fonte Luminosa, a exemplo daquilo que aconteceu durante a Feira Sabores de Perdição".

Leopoldo Rodrigues revela que "iremos repetir esse momento e tenho a certeza que será um momento inesquecível e inovador para todos aqueles que vierem até ao centro da cidade de Castelo Branco para aqui fazerem a sua

passagem de ano".

No que respeita ao fogo de artifício, o autarca destaca que "tal como nos anos anteriores, para além da cidade, neste local central da Devesa, a Câmara proporciona também um *kit* de fogo de artifício, que será lançado em cada uma das nossas freguesias".

Leopoldo Rodrigues está confiante que "haverá muita gente na passagem de ano, como tem acontecido nos anos anteriores" e de caminho aproveita para fazer "um apelo ao civismo, à boa relação entre as pessoas que aqui estarão. Vamos todos aqui ao centro cívico da cidade de Castelo Branco, à nossa Devesa, para nos divertirmos, para entrarmos com o pé direito no ano de 2026 e tenho a certeza absoluta que os Albicastrenses e aqueles que nos visitam compreenderão isso e viverão com um espírito de solidariedade, de alegria e de esperança a entrada do novo ano".

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O acesso à informação no Interior do País pode estar em risco no início do próximo ano. Tudo, porque a Vasp - Distribuição e Logística fez saber, embora realce que a decisão ainda não é definitiva, que a partir de dia 2 de janeiro, pretende deixar de garantir a distribuição diária de Imprensa nos distritos de Beja, Évora, Portalegre, Castelo Branco, Guarda, Viseu, Vila Real e Bragança.

Ou seja, a partir do início do próximo ano, quem tem o infortúnio de viver e trabalhar nesta faixa menosprezada do País, pode deixar de ter acesso à Imprensa diária. Mas, para que é que precisa dela e da sua informação? Afinal, para alguns iluminados a falta de informação até é vantajosa.

Mas convém não esquecer que o direito à informação está garantido pela Constituição da República Portuguesa, que no seu Artigo 37.º assegura o direito à liberdade de expressão e informação. Será que a Constituição não é para cumprir. Ou é para cumprir só quando interessa às elites e aos lobis? A ver vamos, mas, garantidamente, o que está aqui em causa é um atentado aos Portugueses do Interior que, mais uma vez, estão em vias de ser tratados como cidadãos de segunda.

Isto, para já não falar o grave e alarmante ataque à democracia.

Mais uma vez, em pleno século XXI, o Interior está em vias de pagar um preço elevado pela sua posição geográfica, havendo a lamentar que, infelizmente, cada vez mais Portugal é o Litoral e o resto é paisagem. Ou pelo menos assim querem que seja, abandonado um território rico e cheio de potencialidades por explorar.

Castelo Branco integra projeto europeu ICONIC

A Câmara de Castelo Branco integra o projeto europeu *ICONIC*, que tem como objetivo melhorar os planos de mobilidade sustentável, incluindo os Planos de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS), e a sua implementação, consolidando o conceito de intermodalidade e prestando especial atenção à acessibilidade.

Segundo é adiantado, "para que as opções intermodais sejam verdadeiramente sustentáveis, é necessário garantir uma mobilidade sem descontinuidades para todos", pelo que o *ICONIC* pretende "introduzir inovações digitais no planeamento dos transportes, que contribuam para aumentar a conectividade dos serviços intermodais, a sua eficiência e usabilidade".



Com início em maio deste ano e término em abril de 2029, o projeto conta com um orçamento total de 1,6 milhões de euros, financiado pela União Europeia através do Programa Interreg Europa.

O projeto reúne sete parceiros de sete regiões europeias a trabalhar em conjunto, que são o Ministério do Ambiente, Proteção Climática, Mobilidade, Agricultura e Proteção do

Consumidor de Saarland, da Alemanha, que é o parceiro principal; a Região de Podkarpackie, da Polónia; a Agência de Desenvolvimento da Eslovénia; a Agência de Desenvolvimento de Sakana, de Espanha; a Agência de Desenvolvimento da Região Económica de Sarajevo, da Bósnia e Herzegovina; a Agência de Desenvolvimento Regional do Nordeste da Roménia; e a Câmara de Castelo

Brando, de Portugal.

A primeira reunião realizou-se em junho, em Saarbrücken, onde os parceiros se conheceram melhor e alinharam o seu trabalho.

Em Castelo Branco, o projeto *ICONIC* foi apresentado publicamente dia 18 de setembro, durante as comemorações da Semana Europeia da Mobilidade, e a primeira reunião com as partes inte-

ressadas locais realizou-se a 8 de outubro.

Com o *ICONIC* pretende-se a melhoria das políticas regionais/lokais em matéria de mobilidade intermodal; novos instrumentos e estratégias de financiamento a nível regional; maior acessibilidade e facilidade de utilização dos sistemas de transportes públicos; reforço da colaboração inter-regional; identificação de boas práticas em matéria de mobilidade sustentável.

Os objetivos propostos serão alcançados através do aprofundamento e da partilha de conhecimento sobre mobilidade e da sua aplicação prática, definindo padrões e critérios para uma mobilidade intermodal inclusiva e verdadeiramente sustentável.

Bordadoras participam em encontro em Évora



A Direção-Geral da Artes/Programa Saber Fazer promoveu o Encontro da Rede Portuguesa Saber Fazer, entre os dias 21 a 27 de novembro, em Évora. O Centro de Arte e Cultura – Fundação de Eugénio de Almeida recebeu o Laboratório de Intervenção Territorial dos Bordados, onde juntou a Associação do Bordado das Caldas da Rainha, Bailha, Casa de Trabalho de Nordeste e o Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco.

Com o apoio da Câmara de Castelo Branco, as bordadoras Anabela Rosindo e Ana Pereira, acompanhadas pela coordenadora do Centro, Sara Valério, participaram neste laboratório que promoveu o contacto direto com diferentes materiais, ferramentas e processos específicos, valorizando o conhecimento técnico e o contexto territorial das práticas artesanais. Foram momentos de reflexão e diálogo, com vista à construção e consolidação da Rede.

Casa do Forno acolhe Bazar da Maralha

A MARALHA - Coletivo de Intervenção Artística e Cultural, está a dinamizar, desde dia 4 de dezembro, na Casa do Forno, na Rua de Santa Maria, em Castelo Branco, o *Bazar da Maralha*, que é um mercado artístico em formato *pop-up*, com uma programação cultural diversificada.

Na próxima sexta-feira 12

de dezembro, das 15 às 24 horas, realiza-se a Feira de Roupa em 2.ª Mão. Já no próximo sábado, 13 de dezembro, às 15 horas, tem lugar uma conversa com Jorge Batista, enquanto a partir das 21 horas se realiza uma Jam Musical. No domingo, 14 de dezembro, haverá atividades entre as 15 e as 22 horas.

PARA O CONCELHO

SEMPRE Por Todos questiona Câmara sobre temas importantes

Entre os problemas que afetam o Concelho, aponta a situação da antiga Dielmar e o acesso ao cais do Tejo em Malpica

A coligação SEMPRE Por Todos afirma, em comunicado, que na sessão privada da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 5 de dezembro, “foram debatidos três temas de particular relevância para o Concelho”, referindo-se à “situação laboral na antiga Dielmar, atual Valérius, em Alcains; o prolongado encerramento do caminho de acesso ao cais do Tejo, em Malpica do Tejo; e a decisão de manter fechada, durante todo o mês de dezembro, a rua em frente à Câmara, onde se realiza o Mercado de Natal, em Castelo Branco”.

No que se refere à Valérius, que “anunciou esta semana despedimentos”, a coligação



A coligação SEMPRE, líder da oposição, lembra os temas importantes para o Concelho

manifestou “preocupação com a situação e alertou para a necessidade de um acompanhamento ativo por parte da autarquia”. Matéria em relação à qual é adiantado que “o presidente da Câmara esclareceu que está em contacto com o responsável da Valérius, que lhe explicou que os despedimentos anunciados se trataram «de um ajuste com o conhecimento dos sindicatos, informando que ficarão a trabalhar na fábrica 160 trabalhadores, garantindo que vão fazer os possíveis para manter a laboração fazendo face à difícil situação do setor têxtil a

nível internacional”.

Já quanto ao acesso ao cais do Tejo, em Malpica, a vereadora Margarida Lourenço Duarte, do SEMPRE Por Todos, afirma que “o presidente explicou-nos que a situação continua em tribunal e que o município já tentou várias vezes o contacto com o proprietário do terreno mas que até agora sem sucesso para abrir o caminho”, disse a vereadora que defendeu de seguida que «não é admissível que um acesso com esta importância ambiental e turística permaneça fechado há tantos anos”.

Quanto ao terceiro tema,

respeitante ao “encerramento prolongado da rua em frente à Câmara, mesmo nos dias em que o Mercado de Natal não se encontra em funcionamento”, Margarida Lourenço Duarte explicou que “alguns munícipes interpelaram-nos sobre este constrangimento de trânsito durante o mês e foi-nos explicado que apenas a rua junto ao restaurante Kalifa estará sempre fechada. Quanto às restantes artérias estarão abertas com condicionamentos para pesados durante os dias úteis, quando o Mercado de Natal não estiver em funcionamento”.

CIMBB apresenta projeto REHUBS

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), em conjunto com a VOST Portugal, promoveu, dia 14 de novembro, uma apresentação do projeto europeu REHUBS – Rural Empowerment HUBS for Climate Resilience, no Salão Nobre da Comunidade, no Edifício dos Emblemas, em Castelo Branco.

O REHUBS, que teve o arranque formal dias 21 e 22 de outubro, em Salónica, na Grécia, reúne 27 parceiros internacionais e pretende capacitar as comunidades rurais para fortalecer a sua resiliência climática. Uma das atividades previstas no projeto, é a criação dos microcentros rurais, concebidos como laboratórios vivos que envolvem agriculto-



res, autoridades locais, instituições científicas, pequenas e médias empresas (PME) e organizações da sociedade civil, na identificação de necessidades, teste de soluções e desenvolvimento de ferramentas práticas.

Na sessão de 14 de no-

vembro estiveram presentes representantes da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), Guarda Nacional Republicana (GNR), Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, Unidade Local

de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), CoLAB ForestWISE, Serviços Municipais de Proteção Civil, gabinetes técnicos florestais, Universidade da Beira Interior (UBI) e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).

A apresentação incluiu um vídeo resumo do projeto, bem como uma explicação dos seus objetivos, parceiros, tarefas previstas e soluções a desenvolver ao longo dos próximos anos.

A CIMBB destacou o seu papel estratégico enquanto região piloto do projeto e apresentou a próxima fase de trabalho, respeitante à análise de necessidades, que será

iniciada formalmente em dezembro, com o convite oficial às entidades a envolver, muitas das que também estavam presentes na sessão. Esta etapa permitirá identificar de forma clara os desafios e requisitos dos utilizadores locais, contribuindo diretamente para a definição de soluções ajustadas à realidade do território.

O REHUBS irá desenvolver um conjunto de ferramentas inovadoras direcionadas para os territórios rurais, incluindo projeções climáticas, sistemas de avaliação e modelação de risco, soluções digitais de apoio à decisão e mecanismos de alerta precoce. A participação ativa das entidades regionais, que atuarão como membros do Microcentro Ru-

ral da Beira Baixa, será determinante para garantir que os resultados do projeto respondem a necessidades concretas e produzem impacto direto no terreno.

Os contributos recolhidos nesta fase alimentarão a criação de uma Plataforma Digital de Avaliação e Adaptação de Riscos, que agritará orientações operacionais e ferramentas aplicáveis pelas comunidades e autoridades locais, reforçando a capacidade de antecipação, planeamento e resposta climática.

O projeto REHUBS decorre até 2029 e é cofinanciado pela União Europeia através do programa Horizon Europe – Missão Adaptação às Alterações Climáticas.

SENSIBILIZAR PARA O RISCO SÍSMICO

A Terra Treme no Cine-Teatro Avenida

As crianças do 1.º Ciclo aprenderam como se proteger e pretende-se que transmitam na família esses comportamentos

António Tavares

O Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco ficou completamente lotado, na manhã da passada sexta-feira, 5 de dezembro, com cerca de 700 crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico dos agrupamentos de escolas Nuno Álvares, Amato Lusitano e Afonso de Paiva, bem como do Centro Social Padre Redentorista, que participaram no exercício de sensibilização para o risco sísmico *A Terra Treme*.

Na iniciativa as crianças tiveram a oportunidade de assistir a um filme de animação e a uma peça de teatro que



Os representantes das entidades que velam pela proteção em caso de sismo

abordaram a tema dos tremores de terra, que serviram de introdução para o exercício que se realizou no final.

Na sessão, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou que o objetivo da iniciativa era “aprender o que podemos fazer face a um tremor de terra. Saber o que fazemos, para nos podermos proteger”.

Leopoldo Rodrigues avançou às crianças que “esta é uma lição muito útil no futuro e para serem meus embaixadores, para falarem com a família e ex-

plicarem o que aqui aconteceu e o que se deve fazer quando somos confrontados com um tremor de terra”.

Por seu lado José Neves, adiantou que a *Terra Treme* é uma iniciativa que se realiza em novembro, porque “foi quando se registou um grande terramoto em Lisboa, a 1 de novembro de 1755”.

Refira-se que, tal como acontece todos os anos, a atividade realizada na passada sexta-feira esteve agendada para dia 5 de novembro, mas foi adiada devido às condições

meteorológicas.

José Neves destacou ainda que sessão tinha como finalidade “transmitir uma mensagem simples. Os três gestos que salvam no caso de um terramoto, que são baixar, proteger e aguardar”.

De acrescentar, ainda, que a iniciativa contou também com uma exposição estática de recursos, valências e capacidades das várias entidades relacionadas com a temática, que pode ser visitada não só pelas crianças, mas também pela população, na Devesa.

Amigos do Museu lançam revista e homenageiam Adelaide Salvado

A Sociedade de Amigos do Museu Tavares Proença Júnior lança, no próximo sábado, 13 de dezembro, a partir das 15 horas, um novo número da revista *Materiais*. O volume que inclui dezenas de colaborações sobre arqueologia e história regional será apresentado pelo arqueólogo e museólogo Luís Raposo, que é *executive board member* do International Council of Museums (ICOM).

Na ocasião Adelaide Salvado vai ser reconhecida como sócia honorária pelo seu trabalho em prol do Museu Francisco Tavares Proença Júnior. Recorde-se que por despacho do secretário da Cultura, de 8 de junho de 1978, Adelaide Salvado foi nomeada conservadora-ajudante do Museu Francisco Tavares



Proença Júnior, cargo que desempenhou até 1991, data em que, por despacho do secretário de Estado da Cultura, de 30 de janeiro de 1991 e publicado em *Diário da República - II Série*,

de 15 de fevereiro de 1991, lhe “foi dada por finda a colaboração que vinha prestando no Museu Francisco Tavares Proença Júnior”. Nos anos em que exerceu funções, sempre sem

Alma Azul vai à Biblioteca de Alcains e a Louriçal do Campo



A Alma Azul, com o apoio da Junta de Freguesia de Alcains, promove, no próximo sábado, 13 de dezembro, às 16 horas, na Biblioteca de Alcains, um encontro com os autores António Damião e Teresa Amaro.

Ambos Alcainenses, António Damião venceu o Prémio Literário Manuel Teixeira Gomes 2024 com a obra *A Missão de Póstumo*, atribuído pela Câmara de Portimão, também responsável pela edição em livro, em conjunto com a editora *On y va*.

Teresa Amaro, editou o livro *Os Recantos do Sagrado Feminino*, com ilustrações de Ana Oliveira, nas Edições Mahatma.

Uma conversa aberta com os dois autores Alcainenses na

Biblioteca de Alcains é o que propõe a Alma Azul, numa sessão aberta a todos os interessados.

No Louriçal do Campo, no próximo domingo, 14 de dezembro, às 16 horas, a Alma Azul, com o apoio da Junta de Freguesia de Louriçal do Campo, apresentada, na Junta, o livro *Afundar Raízes no Azul - haikus peregrinos no barocal*, de Carlos Semedo, com ilustrações de Paulo Veiga.

Ambas as sessões estão integradas no programa *Livros Extraordinários na Passagem do Ano* que se iniciou no passado dia 1 de dezembro, com leituras de fragmentos da *Monografia de Castelo Branco*, de António Roxo, na Oficina de Jorge Batista, e vai até dia 7 de janeiro de 2026.



JOÃO
EMANUEL
SILVA
SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
4938@solicitador.net

A.F.
R. RECHENA, LDA.
Agência Funerária
SERVIÇO PERMANENTE

FUNERAIS, TRASLADACOES PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO

A gerência deseja
um Santo Natal
e um Próspero Ano
de 2026



Rua Dr. Hermano, n.º 3-A 6000-213 Castelo Branco
Telef.: 272 322 534 (chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 965 834 973 (chamada para a rede móvel nacional)

ILUMINAÇÃO E MERCADINHO DE NATAL INAUGURADOS

Luzinhas já brilham no Natal em Castelo Branco

Pretende-se apoiar o comércio local, com animação do centro da cidade capaz de atrair visitantes para um espaço de vendas, gastronomia e convívio

António Tavares

O programa do Natal em Castelo Branco 2025 teve início na passada sexta-feira, 5 de dezembro, às 18 horas, com animação em frente à Câmara de Castelo Branco, que antecedeu o ligar da iluminação de Natal e uma visita ao Mercadinho de Natal. Na inauguração, que decorreu debaixo de chuva, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, referiu-se precisamente ao tempo, ao afirmar que "começamos com chuva", para destacar que como avança o ditado, *Casamento molhado é casamento*



O Mercadinho de Natal é local de encontro e convívio dos Albicastrenses

abençoado, considerando que é um bom prenúncio para o evento.

Leopoldo Rodrigues acrescentou ainda que "é agora tempo de diversão, de convívio e de fazer compras", não deixando de avançar que este é um modo de apoiar o comércio local.

Opinião que foi reforçada pelo presidente da ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, Pedro Crisóstomo, que começou por elogiar a Câmara por esta iniciativa "que muito valorizamos,

que tem tradição e ganhou vida própria no centro da cidade".

Pedro Crisóstomo defendeu que o Mercadinho de Natal, é mais que um espaço de vendas. É um espaço de convívio. É um espaço de dinamização no centro da cidade que atrai visitantes e tem a vantagem de revitalizar o comércio local". Nessa vertente, aludiu ainda ao Concurso de Montras e ao Sorteio de Natal, que têm como finalidade "valorizar o comércio e incentivar as compras locais".

Recordar-se que o Natal em

Castelo Branco, que este ano tem como tema *Luz, magia e tradições no coração da cidade*, se prolonga até dia 28 de dezembro, sendo que além do Mercadinho de Natal, que conta com 59 expositores, dos quais 34 artesãos e 25 tasquinhas, inclui o tradicional Comboio de Natal, muita animação de rua e diversas atividades, que vão dos ateliers ao teatro, passando por sessões de cinema, espetáculos e momentos musicais, assim como um espetáculo de bailado.

Alunos do 5º1 da Afonso de Paiva visitam a Câmara

Os alunos do 5º1 da Escola Afonso de Paiva, de Castelo Branco, visitaram a Câmara de Castelo Branco, dia 3 de dezembro, no seguimento de um convite realizado pelo presidente da autarquia, depois de ter recebido uma carta, escrita pelas crianças, onde demonstravam a sua preocupação com o grande impacto ambiental do Projeto *Sophia*.

Assim, Leopoldo Rodrigues recebeu a turma no seu gabinete e no Salão Nobre, acompanhado pela vereadora com o pelouro da Educação, Christelle Domingos, e explicou que a Câmara de Castelo Branco reconhece a importância da transição energética e da promoção de energias renováveis para um futuro sustentável.

O autarca esclareceu que a Câmara entende que "a implementação de centrais solares fotovoltaicas de grande dimensão



deve ser conduzida com cautela e responsabilidade, devendo a transição energética ser feita de forma ponderada", respeitando o ordenamento do território, a biodiversidade, o património natural, as atividades económicas locais e a saúde e qualidade de vida das populações.

Os alunos do 5º1 agradeceram o convite e ofereceram algumas lembranças simbólicas a Leopoldo Rodrigues, tais como desenhos relacionados com o ambiente e a natureza; pequenos vasos com árvores

autóctones, como o sobreiro, a azinheira e a oliveira; bem como um diploma *Amigo da Natureza*, reconhecendo a "notável contribuição e compromisso inabalável com a sustentabilidade ambiental e a proteção da biodiversidade".

Em relação ao Projeto *Sophia*, a Câmara realça que "preocupada com a extensão significativa da área a ser afetada, que pode resultar em efeitos negativos, como a degradação da paisagem, alimitação do uso agrícola e florestal do solo, o

comprometimento das condições climáticas, a saúde da população e os efeitos negativos nos habitats protegidos e nas espécies de fauna e flora". Acrescenta que "apesar do Concelho de Castelo Branco não ser diretamente afetado com a instalação de painéis solares do Projeto *Sophia*, uma vez que está planeado para os concelhos do Fundão, Penamacor e Idanha-a-Nova, a Câmara participou da tomada de posição formal desfavorável, por parte da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), no âmbito da consulta pública a este projeto" e acrescenta que "além disso, foi também apresentada e aprovada, por unanimidade, na reunião ordinária pública da Câmara, dia 21 de novembro, uma moção sobre a tomada de posição relativamente a projetos de centrais solares fotovoltaicas de grande dimensão".

Associação de Apoio à Criança abre Loja de Natal Solidária

A Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco (AACCB) tem aberta, na Rua Conselheiro Albuquerque, N.º 21, Rés do Chão, em Castelo Branco, a Loja de Natal Solidária.

No local estão disponíveis peças para venda, tratando-se de exemplares únicos, elaborados de forma totalmente artesanal.

APPACDM abre Venda de Natal

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco abre esta quarta-feira, 10 de dezembro, às 17 horas, a sua Venda de Natal, que se localiza na loja lateral à Praça de Castelo Branco, junto à entrada do parque de estacionamento.

A Venda de Natal pode ser visitada das 10 às 12 horas e das 14 horas às 17h30 e nela podem ser encontrados vários trabalhos, como presépios originais, bordados, trabalhos em papel reciclado, artigos de decoração, entre muitos outros, que foram realizados ao longo do ano pelos utentes da instituição.

Associação de Colecionismo organiza feiras de Natal

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo sábado, 14 de dezembro, no Mercado Municipal (Praça) de Castelo Branco, das nove horas às 17h30, a Grande Feira de Natal - Natal de

Achados e Tesouros. Depois, dia 21 de dezembro, entre as nove horas e as 17h30, organiza, no centro cívico de Castelo Branco, a Feira de Natal de Colecionismo, Antiguidades e Velharias.

Caféde recebe palestra e apresentação de livro

A Cooperativa Pinacoteca e a Associação Raia Gerações dinamizam no próximo domingo, 14 de dezembro, a partir das 15 horas, na Associação Desportiva, Cultural e Recreativa (ADCR), em Caféde, a palestra *Os Madeiros de Natal da Beira Baixa*, que tem como orador

Carlos Branco Gomes. A atividade inclui também a apresentação do livro *As Festas de Natal, suas Venerações e Divindades*, de Luís Duque-Vieira, por João Morgado.

Durante o evento haverá um momento musical com Tom Hamilton e Solange Branco.



**FUNERÁRIA
BOM JESUS**

Deseja a todos um Santo Natal e um Próspero Ano Novo



Estrada Sra. de Mércoles, 21 r/c Dto | CASTELO BRANCO
Tel.: 272 322 230 (chamada para a rede fixa nacional)
967 689 748 (chamada para a rede móvel nacional)

Encontro de alistamento da Guarda Fiscal

O Concelho de Penamacor recebeu o encontro do 42.º aniversário do quarto alistamento de 1983 da extinta Guarda Fiscal. O programa incluiu uma sessão de boas-vindas no Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde a comitiva foi recebida pelo presidente, pelo vice-presidente e pela vereadora da Câmara, José Miguel Oliveira, Pedro Silveiro e Guida Leal, respetivamente.

Câmara presente no magusto do Rancho Folclórico de Aranhas

A Câmara de Penamacor esteve representada pela vereadora Guida Leal no tradicional magusto organizado pelo Rancho Folclórico de Aranhas. A iniciativa decorreu dia 23 de novembro, na sede do Rancho.

A FAZER DA VILA MADEIRO PÓLO DE ATRAÇÃO

Penamacor Vila Madeiro está inaugurado

Com a fama de ter o maior Madeiro de Portugal, Penamacor atrai muitos visitantes de todo o País

O Penamacor Vila Madeiro teve início no passado sábado, 6 de dezembro, e, agora, prolonga-se até dia 25.

No primeiro dia, foi inaugurado o certame, que, este ano, conta com mais de 60 expositores, e da exposição *Altos-relevos e escultura na obra de Bertino Cordeiro*, que está patente no Museu Municipal de Penamacor até 27 de fevereiro do próximo ano. Durante a noite, a tenda gigante instalada na Praça Nova do Ex-quartel



Em Penamacor vivem-se as festividades de Natal de diversas formas

recebeu o concerto *Uma cura na Raia*, espetáculo que integra o processo de levantamento do património musical promovido pela Música Portuguesa a Gostar Dela Própria, em colaboração com a Câmara de Penamacor, a Academia de Música e Dança do Fundão e diversas associações do Concelho.

Na cerimónia de abertura,

o presidente da Câmara, José Miguel Oliveira, afirmou que "estou extremamente satisfeito pelo arranque de mais uma edição do Vila Madeiro, que celebra um Madeiro que é nosso há tantos anos, mas que, com o último executivo, cresceu e ganhou a fama de ser o Maior de Portugal. É uma marca que nos define e nos orgulha".

José Miguel Oliveira garantiu, ainda, que quem visitar Penamacor, até ao próximo dia 25 de dezembro, irá não só levar na memória a tradição do Madeiro, mas também "o calor de um povo que tão bem sabe receber".

Já no passado domingo, 7 de dezembro, teve lugar o primeiro grande momento

da festa, com a tradicional concentração do Madeiro, no recinto de Nossa Senhora do Incenso. Durante a noite, o espaço recebeu o espetáculo dos 4 Mens e a animação musical e itinerante dos Folkings, do Grupo de Cantares do Rancho Folclórico de Penamacor, de Os Arrebimbas – Concertinas da Boidobra e de grupos espontâneos. Ainda no mesmo dia, o Teatro Clube de Penamacor recebeu o *Fórum Madeiro – A Chama da Tradição*, e a Tenda Vila Madeiro recebe a atuação da turma juvenil da Escola Geração Musical.

A terminar o primeiro fim de semana de festa, na passada segunda-feira, 8 de dezembro, Penamacor saiu à rua para saudar, o desfile do Madeiro, com o cortejo de tratores a carregar os troncos desde o Recinto de Nossa Senhora do Incenso até ao Adro da Igreja, local onde o monte de lenha fica depositado até ao grande dia.

Sertã Espírito de Natal

Sertã Aldeia Natal

13 a 28 de dezembro de 2025 - Alameda da Carvalha

Mercado de Natal, Casa do Pai Natal, Bumper Car, Inflável, Carrossel Parisiense, Pista de Gelo, Comboio de Natal, Balão de Ar Quente (27 e 28 dezembro);

Horário: Segunda a sexta-feira: 14h - 19h / Sábado e domingo: 10h - 19h
24 de dezembro: 10h - 14h / 25 de dezembro: Encerrado

Atividades com entrada gratuita. Consulte a programação completa em cm-serta.pt

PASSAGEM DE

ANO



DEZ. 2025 » JAN. 2026



CENTRO CÍVICO

21h45 | **BANDA ESTILUS**

23h00 | **OS RED**

00h00 | **ASTRUM - O OLHAR DO HOMEM**

ESPETÁCULO PIROMUSICAL | CASTELO BRANCO E FREGUESIAS

00h10 | **KARETUS**

01h45 | **ALL IN PROJECT**

SAIBA MAIS EM **CM-CASTELOBRANCO.PT**

#ÉFÁCILGOSTAR

Aldeia Natal instala-se na Alameda da Carvalha

A Aldeia Natal volta a instalar-se na Alameda da Carvalha, na Sertã, a partir do próximo sábado, 13 de dezembro, até 28 de dezembro. Integrada na programação *Sertã Espírito de Natal*, a Aldeia tem um cartaz cultural próprio e várias atrações gratuitas para toda a família, como o Mercadinho de Natal, a Casa do Pai Natal, um carrossel parisiense, pista de gelo, insuflável, comboio de Natal, *bumper cars*, voo cativo de balão de ar quente e muita animação e magia natalícia.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, recorda o sucesso registado em 2024, em

que a Aldeia Natal recebeu a visita de mais de 38 mil pessoas, e onde se "fez sentir o verdadeiro espírito de Natal, superando todas as expectativas. Dado o enorme sucesso, o regresso da Aldeia Natal irá, certamente, fazer as delícias das famílias não só do Concelho da Sertã, mas também de quem nos visita".

A entrada na Aldeia Natal e nas diversas atrações é gratuita.

Para além das atrações já referidas, a Aldeia Natal oferece também programação cultural que abrange concertos, espetáculos e oficinas criativas, entre outras iniciativas.

Biblioteca da Sertã dinamiza oficina

A Biblioteca Municipal Padre Antunes, na Sertã, dinamiza, no próximo sábado, 13 de dezembro, das nove às 13 horas e das 14 às 16 horas, a oficina *Entre Histórias e Sonhos: uma homenagem a Niels Fischer e Hans Christian Andersen*. Destinada a educadores, contadores de histórias, artistas, mediadores culturais e amantes da literatura infantil e do teatro de marionetas, esta formação acreditada é gratuita, mas de inscrição obrigatória até esta quinta-feira, 11 de dezembro.

A oficina integra a homenagem a Niels Fischer intitulada *Andersen e Fischer, dois amigos Dinamarqueses em Portugal*, uma iniciativa encabeçada pelos municípios de Abrantes, Sertã, Setúbal e pela Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas, a que se juntaram cerca de vinte outros municí-

pios portugueses.

Dinamizado por Patrícia Reis, especialista em marionetas e dramatização de histórias, e Paulo Pires, literato e psicólogo, especialista em sustentabilidade de projetos para a infância, o objetivo desta oficina passa por explorar o legado de Niels Fischer como intérprete e disseminador da obra de Hans Christian Andersen, celebrando a união entre literatura e teatro de marionetas como ferramentas educativas e artísticas. Assim, ao longo da sessão, os participantes ficarão a conhecer a vida e obra de Niels Fischer e a sua relação com Hans Christian Andersen, explorando técnicas de narração de histórias e a criação de narrativas originais, com foco nestes dois artistas e na utilização de marionetas e teatro como suportes criativos.

Recordando também o êxito da Aldeia Natal, que se estreou o ano passado na programação de Natal e que contou com mais de 38 mil visitas, revela o seu regresso à Alameda da Carvalha e avança que "é certo que atrai visitantes, mas a Aldeia Natal é essencialmente pensada para as famílias do Concelho, para que crianças e adultos possam viver e usufruir de todo o encanto e magia desta época".

No que respeita ao programa do Sertã Espírito de Natal, a Associação de Produtores do Concelho da Sertã (AProSer) e a Câmara da Sertã, promovem um concurso dirigido ao comércio local e outro ao movimento associativo. O concurso *Natal no Comércio Tradicional* é destinado a todos os que realizem compras até 31 de dezembro nos estabelecimentos aderentes. Por cada 20 euros em compras é entregue um cupão de participação e há 50 prémios para serem atribuídos, num total de 3.625 euros em vouchers para compras no comércio local. Por seu lado, o movimento associativo é convidado a participar no concur-

ATÉ 7 DE JANEIRO

Sertã leva Espírito de Natal a todo o Concelho

Pretende-se promover e dinamizar o comércio tradicional e o associativismo, com artistas e grupos locais na animação



Alameda da Carvalha é um dos cenários de Natal

O Concelho da Sertã tem um programa de Natal que começou dia 1 de dezembro e se prolonga até dia 7 de janeiro de 2026.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, relembra o sucesso que este evento tem somado, ano após ano, junto da comunidade Sertaginense, e não só, envolvendo todo o Concelho, para realçar que "é um programa feito na sua maioria com artistas e grupos locais, que promove e dinamiza o comércio tradicional, celebra o associativismo e que, no seu todo, eleva o território a nível cultural, turístico e económico".

Recordando também o êxito da Aldeia Natal, que se estreou o ano passado na programação de Natal e que contou com mais de 38 mil visitas, revela o seu regresso à Alameda da Carvalha e avança que "é certo que atrai visitantes, mas a Aldeia Natal é essencialmente pensada para as famílias do Concelho, para que crianças e adultos possam viver e usufruir de todo o encanto e magia desta época".

No que respeita ao programa do Sertã Espírito de Natal, a Associação de Produtores do Concelho da Sertã (AProSer) e a Câmara da Sertã, promovem um concurso dirigido ao comércio local e outro ao movimento associativo. O concurso *Natal no Comércio Tradicional* é destinado a todos os que realizem compras até 31 de dezembro nos estabelecimentos aderentes. Por cada 20 euros em compras é entregue um cupão de participação e há 50 prémios para serem atribuídos, num total de 3.625 euros em vouchers para compras no comércio local. Por seu lado, o movimento associativo é convidado a participar no concur-

so *Presépio de Natal*. Apelando à tradição e juntando-lhe um toque de modernidade, os presépios a concurso estarão em exposição até 7 de janeiro, na Casa da Cultura da Sertã. Há seis prémios a concurso, num total de 700 euros.

No próximo sábado, 13 de dezembro, o Grupo de Cavquinhas do Clube da Sertã atua às 18h30, na Igreja Paroquial da Várzea dos Cavaleiros. Já no dia 14, Miguel Calhaz toca na Igreja Paroquial do Nesperal, às 10 horas. Às 16 horas, o Grupo Coral do Sertanense Futebol Clube canta na Casa da Cultura da Sertã, e leva a palco os convidados Grupo Coral de Manteigas, Coro da EDP e Filarmónica Aurora Pedrogueense de Pedrógão Pequeno. Mais tarde, pelas 18 horas, o Grupo de Cavquinhas do Clube da Sertã leva à sua animação à Igreja Paroquial do Cabeço.

Dia 20 de dezembro, a Igreja Matriz de Cernache do Bonjardim recebe, às 18 horas, *Um Charme de Natal*. No mesmo dia, a Filarmónica União Sertaginense atua na Igreja Paroquial da Cumeada, às 21h30. No domingo dia 21, os concertos arrancam às 10 horas, com atuação do Grupo Instrumental do Centro de Cultura e Desporto da Câmara Municipal da Sertã, na Igreja Paroquial do Figueiredo. Às 15 horas ouvem-se *Músicas Celestiais de Natal*, na Igreja Paroquial do Troviscal, e às 17 horas, a Sociedade Filarmónica Aurora Pedrogueense atua em casa, na Igreja Matriz de Pedrógão Pequeno.

No último fim de semana de 2025, a dupla Marco Figueiredo e Paloma del Pillar atua na Igreja Matriz da Sertã, dia 27 de dezembro, às 16 horas. Dia 28 de dezembro, às 16 horas. Dia 29 de dezembro, às 15 horas. Dia 30 de dezembro, às 15 horas. Dia 31 de dezembro, às 15 horas. Dia 1 de janeiro, às 15 horas. Dia 2 de janeiro, às 15 horas. Dia 3 de janeiro, às 15 horas. Dia 4 de janeiro, às 15 horas. Dia 5 de janeiro, às 15 horas. Dia 6 de janeiro, às 15 horas. Dia 7 de janeiro, às 15 horas. Dia 8 de janeiro, às 15 horas. Dia 9 de janeiro, às 15 horas. Dia 10 de janeiro, às 15 horas. Dia 11 de janeiro, às 15 horas. Dia 12 de janeiro, às 15 horas. Dia 13 de janeiro, às 15 horas. Dia 14 de janeiro, às 15 horas. Dia 15 de janeiro, às 15 horas. Dia 16 de janeiro, às 15 horas. Dia 17 de janeiro, às 15 horas. Dia 18 de janeiro, às 15 horas. Dia 19 de janeiro, às 15 horas. Dia 20 de janeiro, às 15 horas. Dia 21 de janeiro, às 15 horas. Dia 22 de janeiro, às 15 horas. Dia 23 de janeiro, às 15 horas. Dia 24 de janeiro, às 15 horas. Dia 25 de janeiro, às 15 horas. Dia 26 de janeiro, às 15 horas. Dia 27 de janeiro, às 15 horas. Dia 28 de janeiro, às 15 horas. Dia 29 de janeiro, às 15 horas. Dia 30 de janeiro, às 15 horas. Dia 31 de janeiro, às 15 horas. Dia 1 de fevereiro, às 15 horas. Dia 2 de fevereiro, às 15 horas. Dia 3 de fevereiro, às 15 horas. Dia 4 de fevereiro, às 15 horas. Dia 5 de fevereiro, às 15 horas. Dia 6 de fevereiro, às 15 horas. Dia 7 de fevereiro, às 15 horas. Dia 8 de fevereiro, às 15 horas. Dia 9 de fevereiro, às 15 horas. Dia 10 de fevereiro, às 15 horas. Dia 11 de fevereiro, às 15 horas. Dia 12 de fevereiro, às 15 horas. Dia 13 de fevereiro, às 15 horas. Dia 14 de fevereiro, às 15 horas. Dia 15 de fevereiro, às 15 horas. Dia 16 de fevereiro, às 15 horas. Dia 17 de fevereiro, às 15 horas. Dia 18 de fevereiro, às 15 horas. Dia 19 de fevereiro, às 15 horas. Dia 20 de fevereiro, às 15 horas. Dia 21 de fevereiro, às 15 horas. Dia 22 de fevereiro, às 15 horas. Dia 23 de fevereiro, às 15 horas. Dia 24 de fevereiro, às 15 horas. Dia 25 de fevereiro, às 15 horas. Dia 26 de fevereiro, às 15 horas. Dia 27 de fevereiro, às 15 horas. Dia 28 de fevereiro, às 15 horas. Dia 29 de fevereiro, às 15 horas. Dia 30 de fevereiro, às 15 horas. Dia 31 de fevereiro, às 15 horas. Dia 1 de março, às 15 horas. Dia 2 de março, às 15 horas. Dia 3 de março, às 15 horas. Dia 4 de março, às 15 horas. Dia 5 de março, às 15 horas. Dia 6 de março, às 15 horas. Dia 7 de março, às 15 horas. Dia 8 de março, às 15 horas. Dia 9 de março, às 15 horas. Dia 10 de março, às 15 horas. Dia 11 de março, às 15 horas. Dia 12 de março, às 15 horas. Dia 13 de março, às 15 horas. Dia 14 de março, às 15 horas. Dia 15 de março, às 15 horas. Dia 16 de março, às 15 horas. Dia 17 de março, às 15 horas. Dia 18 de março, às 15 horas. Dia 19 de março, às 15 horas. Dia 20 de março, às 15 horas. Dia 21 de março, às 15 horas. Dia 22 de março, às 15 horas. Dia 23 de março, às 15 horas. Dia 24 de março, às 15 horas. Dia 25 de março, às 15 horas. Dia 26 de março, às 15 horas. Dia 27 de março, às 15 horas. Dia 28 de março, às 15 horas. Dia 29 de março, às 15 horas. Dia 30 de março, às 15 horas. Dia 31 de março, às 15 horas. Dia 1 de abril, às 15 horas. Dia 2 de abril, às 15 horas. Dia 3 de abril, às 15 horas. Dia 4 de abril, às 15 horas. Dia 5 de abril, às 15 horas. Dia 6 de abril, às 15 horas. Dia 7 de abril, às 15 horas. Dia 8 de abril, às 15 horas. Dia 9 de abril, às 15 horas. Dia 10 de abril, às 15 horas. Dia 11 de abril, às 15 horas. Dia 12 de abril, às 15 horas. Dia 13 de abril, às 15 horas. Dia 14 de abril, às 15 horas. Dia 15 de abril, às 15 horas. Dia 16 de abril, às 15 horas. Dia 17 de abril, às 15 horas. Dia 18 de abril, às 15 horas. Dia 19 de abril, às 15 horas. Dia 20 de abril, às 15 horas. Dia 21 de abril, às 15 horas. Dia 22 de abril, às 15 horas. Dia 23 de abril, às 15 horas. Dia 24 de abril, às 15 horas. Dia 25 de abril, às 15 horas. Dia 26 de abril, às 15 horas. Dia 27 de abril, às 15 horas. Dia 28 de abril, às 15 horas. Dia 29 de abril, às 15 horas. Dia 30 de abril, às 15 horas. Dia 31 de abril, às 15 horas. Dia 1 de maio, às 15 horas. Dia 2 de maio, às 15 horas. Dia 3 de maio, às 15 horas. Dia 4 de maio, às 15 horas. Dia 5 de maio, às 15 horas. Dia 6 de maio, às 15 horas. Dia 7 de maio, às 15 horas. Dia 8 de maio, às 15 horas. Dia 9 de maio, às 15 horas. Dia 10 de maio, às 15 horas. Dia 11 de maio, às 15 horas. Dia 12 de maio, às 15 horas. Dia 13 de maio, às 15 horas. Dia 14 de maio, às 15 horas. Dia 15 de maio, às 15 horas. Dia 16 de maio, às 15 horas. Dia 17 de maio, às 15 horas. Dia 18 de maio, às 15 horas. Dia 19 de maio, às 15 horas. Dia 20 de maio, às 15 horas. Dia 21 de maio, às 15 horas. Dia 22 de maio, às 15 horas. Dia 23 de maio, às 15 horas. Dia 24 de maio, às 15 horas. Dia 25 de maio, às 15 horas. Dia 26 de maio, às 15 horas. Dia 27 de maio, às 15 horas. Dia 28 de maio, às 15 horas. Dia 29 de maio, às 15 horas. Dia 30 de maio, às 15 horas. Dia 31 de maio, às 15 horas. Dia 1 de junho, às 15 horas. Dia 2 de junho, às 15 horas. Dia 3 de junho, às 15 horas. Dia 4 de junho, às 15 horas. Dia 5 de junho, às 15 horas. Dia 6 de junho, às 15 horas. Dia 7 de junho, às 15 horas. Dia 8 de junho, às 15 horas. Dia 9 de junho, às 15 horas. Dia 10 de junho, às 15 horas. Dia 11 de junho, às 15 horas. Dia 12 de junho, às 15 horas. Dia 13 de junho, às 15 horas. Dia 14 de junho, às 15 horas. Dia 15 de junho, às 15 horas. Dia 16 de junho, às 15 horas. Dia 17 de junho, às 15 horas. Dia 18 de junho, às 15 horas. Dia 19 de junho, às 15 horas. Dia 20 de junho, às 15 horas. Dia 21 de junho, às 15 horas. Dia 22 de junho, às 15 horas. Dia 23 de junho, às 15 horas. Dia 24 de junho, às 15 horas. Dia 25 de junho, às 15 horas. Dia 26 de junho, às 15 horas. Dia 27 de junho, às 15 horas. Dia 28 de junho, às 15 horas. Dia 29 de junho, às 15 horas. Dia 30 de junho, às 15 horas. Dia 31 de junho, às 15 horas. Dia 1 de julho, às 15 horas. Dia 2 de julho, às 15 horas. Dia 3 de julho, às 15 horas. Dia 4 de julho, às 15 horas. Dia 5 de julho, às 15 horas. Dia 6 de julho, às 15 horas. Dia 7 de julho, às 15 horas. Dia 8 de julho, às 15 horas. Dia 9 de julho, às 15 horas. Dia 10 de julho, às 15 horas. Dia 11 de julho, às 15 horas. Dia 12 de julho, às 15 horas. Dia 13 de julho, às 15 horas. Dia 14 de julho, às 15 horas. Dia 15 de julho, às 15 horas. Dia 16 de julho, às 15 horas. Dia 17 de julho, às 15 horas. Dia 18 de julho, às 15 horas. Dia 19 de julho, às 15 horas. Dia 20 de julho, às 15 horas. Dia 21 de julho, às 15 horas. Dia 22 de julho, às 15 horas. Dia 23 de julho, às 15 horas. Dia 24 de julho, às 15 horas. Dia 25 de julho, às 15 horas. Dia 26 de julho, às 15 horas. Dia 27 de julho, às 15 horas. Dia 28 de julho, às 15 horas. Dia 29 de julho, às 15 horas. Dia 30 de julho, às 15 horas. Dia 31 de julho, às 15 horas. Dia 1 de agosto, às 15 horas. Dia 2 de agosto, às 15 horas. Dia 3 de agosto, às 15 horas. Dia 4 de agosto, às 15 horas. Dia 5 de agosto, às 15 horas. Dia 6 de agosto, às 15 horas. Dia 7 de agosto, às 15 horas. Dia 8 de agosto, às 15 horas. Dia 9 de agosto, às 15 horas. Dia 10 de agosto, às 15 horas. Dia 11 de agosto, às 15 horas. Dia 12 de agosto, às 15 horas. Dia 13 de agosto, às 15 horas. Dia 14 de agosto, às 15 horas. Dia 15 de agosto, às 15 horas. Dia 16 de agosto, às 15 horas. Dia 17 de agosto, às 15 horas. Dia 18 de agosto, às 15 horas. Dia 19 de agosto, às 15 horas. Dia 20 de agosto, às 15 horas. Dia 21 de agosto, às 15 horas. Dia 22 de agosto, às 15 horas. Dia 23 de agosto, às 15 horas. Dia 24 de agosto, às 15 horas. Dia 25 de agosto, às 15 horas. Dia 26 de agosto, às 15 horas. Dia 27 de agosto, às 15 horas. Dia 28 de agosto, às 15 horas. Dia 29 de agosto, às 15 horas. Dia 30 de agosto, às 15 horas. Dia 31 de agosto, às 15 horas. Dia 1 de setembro, às 15 horas. Dia 2 de setembro, às 15 horas. Dia 3 de setembro, às 15 horas. Dia 4 de setembro, às 15 horas. Dia 5 de setembro, às 15 horas. Dia 6 de setembro, às 15 horas. Dia 7 de setembro, às 15 horas. Dia 8 de setembro, às 15 horas. Dia 9 de setembro, às 15 horas. Dia 10 de setembro, às 15 horas. Dia 11 de setembro, às 15 horas. Dia 12 de setembro, às 15 horas. Dia 13 de setembro, às 15 horas. Dia 14 de setembro, às 15 horas. Dia 15 de setembro, às 15 horas. Dia 16 de setembro, às 15 horas. Dia 17 de setembro, às 15 horas. Dia 18 de setembro, às 15 horas. Dia 19 de setembro, às 15 horas. Dia 20 de setembro, às 15 horas. Dia 21 de setembro, às 15 horas. Dia 22 de setembro, às 15 horas. Dia 23 de setembro, às 15 horas. Dia 24 de setembro, às 15 horas. Dia 25 de setembro, às 15 horas. Dia 26 de setembro, às 15 horas. Dia 27 de setembro, às 15 horas. Dia 28 de setembro, às 15 horas. Dia 29 de setembro, às 15 horas. Dia 30 de setembro, às 15 horas. Dia 31 de setembro, às 15 horas. Dia 1 de outubro, às 15 horas. Dia 2 de outubro, às 15 horas. Dia 3 de outubro, às 15 horas. Dia 4 de outubro, às 15 horas. Dia 5 de outubro, às 15 horas. Dia 6 de outubro, às 15 horas. Dia 7 de outubro, às 15 horas. Dia 8 de outubro, às 15 horas. Dia 9 de outubro, às 15 horas. Dia 10 de outubro, às 15 horas. Dia 11 de outubro, às 15 horas. Dia 12 de outubro, às 15 horas. Dia 13 de outubro, às 15 horas. Dia 14 de outubro, às 15 horas. Dia 15 de outubro, às 15 horas. Dia 16 de outubro, às 15 horas. Dia 17 de outubro, às 15 horas. Dia 18 de outubro, às 15 horas. Dia 19 de outubro, às 15 horas. Dia 20 de outubro, às 15 horas. Dia 21 de outubro, às 15 horas. Dia 22 de outubro, às 15 horas. Dia 23 de outubro, às 15 horas. Dia 24 de outubro, às 15 horas. Dia 25 de outubro, às 15 horas. Dia 26 de outubro, às 15 horas. Dia 27 de outubro, às 15 horas. Dia 28 de outubro, às 15 horas. Dia 29 de outubro, às 15 horas. Dia 30 de outubro, às 15 horas. Dia 31 de outubro, às 15 horas. Dia 1 de novembro, às 15 horas. Dia 2 de novembro, às 15 horas. Dia 3 de novembro, às 15 horas. Dia 4 de novembro, às 15 horas. Dia 5 de novembro, às 15 horas. Dia 6 de novembro, às 15 horas. Dia 7 de novembro, às 15 horas. Dia 8 de novembro, às 15 horas. Dia 9 de novembro, às 15 horas. Dia 10 de novembro, às 15 horas. Dia 11 de novembro, às 15 horas. Dia 12 de novembro, às 15 horas. Dia 13 de novembro, às 15 horas. Dia 14 de novembro, às 15 horas. Dia 15 de novembro, às 15 horas. Dia 16 de novembro, às 15 horas. Dia 17 de novembro, às 15 horas. Dia 18 de novembro, às 15 horas. Dia 19 de novembro, às 15 horas. Dia 20 de novembro, às 15 horas. Dia 21 de novembro, às 15 horas. Dia 22 de novembro, às 15 horas. Dia 23 de novembro, às 15 horas. Dia 24 de novembro, às 15 horas. Dia 25 de novembro, às 15 horas. Dia 26 de novembro, às 15 horas. Dia 27 de novembro, às 15 horas. Dia 28 de novembro, às 15 horas. Dia 29 de novembro, às 15 horas. Dia 30 de novembro, às 15 horas. Dia 31 de novembro, às 15 horas. Dia 1 de dezembro, às 15 horas. Dia 2 de dezembro, às 15 horas. Dia 3 de dezembro, às 15 horas. Dia 4 de dezembro, às 15 horas. Dia 5 de dezembro, às 15 horas. Dia 6 de dezembro, às 15 horas. Dia 7 de dezembro, às 15 horas. Dia 8 de dezembro, às 15 horas. Dia 9 de dezembro, às 15 horas. Dia 10 de dezembro, às 15 horas. Dia 11 de dezembro, às 15 horas. Dia 12 de dezembro, às 15 horas. Dia 13 de dezembro, às 15 horas. Dia 14 de dezembro, às 15 horas. Dia 15 de dezembro, às 15 horas. Dia 16 de dezembro, às 15 horas. Dia 17 de dezembro, às 15 horas. Dia 18 de dezembro, às 15 horas. Dia 19 de dezembro, às 15 horas. Dia 20 de dezembro, às 15 horas. Dia 21 de dezembro, às 15 horas. Dia 22 de dezembro, às 15 horas. Dia 23 de dezembro, às 15 horas. Dia 24 de dezembro, às 15 horas. Dia 25 de dezembro, às 15 horas. Dia 26 de

NO CENTRO DA VILA E SEDES DE FREGUESIA

Luzes de Natal iluminam Vila de Rei

Celebra-se o Natal com iluminações que criam um ambiente acolhedor e festivo para reforçar o espírito e a magia da época

A iluminação de Natal de Vila de Rei já está ligada, marcando oficialmente o arranque das celebrações de Natal no Concelho



Já se vive o Natal em Vila de Rei

lho. As luzes estão distribuídas por diversas ruas do centro da

vila, bem como pelas sedes de freguesia, nomeadamente

Fundada e São João do Peso, criando um ambiente acolhedor e festivo que se estende a toda a comunidade.

O vereador da Cultura da Câmara, Miguel Silva, realça que "as luzes de Natal distribuídas pelo Concelho e pelas sedes de freguesia contribuem para criar um ambiente acolhedor e festivo, que reforça o espírito desta época. Para além de valorizarem o espaço público, é uma forma simples e eficaz de transmitir a magia típica do Natal, e de convidar residentes e visitantes a descobrir Vila de Rei e sedes de freguesias".

Exposição põe presépios a votação

A Biblioteca Municipal José Cardoso Pires, em Vila de Rei, tem patente, até dia 5 de janeiro do próximo ano, a exposição do Concurso e Presépios.

Os três presépios mais votados pelo público e por um júri serão premiados com 100 euros para o primeiro classificado, 75 para o segundo e 50 para o terceiro. Todos os

participantes recebem um prémio de participação no valor de 20 euros.

O Concurso volta a incentivar o uso de materiais recicláveis e a utilização de matérias-primas existentes na região para a construção dos trabalhos, ao mesmo tempo que revitaliza o simbolismo dos presépios e das tradições natalícias.

Câmara promove medidas de controlo de javalis

A Câmara de Vila de Rei vai implementar uma nova ação de controlo populacional de javalis, com o objetivo de mitigar os prejuízos causados à agricultura, proteger a biodiversidade e reduzir o risco de acidentes rodoviários.

A autarquia vai assim assegurar o pagamento da Autorização Especial de Caça para a captura de javalis, medida que será válida por dois períodos de 15 dias e destinada aos associados

da Associação de Caça e Pesca do Centro de Portugal, bem como a proprietários do Concelho, devidamente licenciados com uso e porte de arma.

Esta iniciativa pretende contribuir para o equilíbrio ecológico e para a gestão sustentável das populações de javalis, uma vez que a sua presença excessiva tem vindo a provocar danos significativos em culturas agrícolas e habitats naturais.

Biblioteca com *Espírito de Magia*

A Biblioteca Municipal José Cardoso Pires, em Vila de Rei, festeja a época Natalícia, através da dinamização de contos de Natal e histórias de encantar.

Espírito de Magia é a iniciativa que entre esta quarta-feira e sexta, 10 a 12 de dezembro, leva a equipa da Biblioteca até às crianças das creches, jardins

de infância e das instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do Concelho, dinamizando obras alusivas à época natalícia. *Espírito de Magia*

pretende também incentivar a leitura, promover o contacto com o mundo literário e fortalecer a relação da comunidade com a Biblioteca.



CLUBE DE CASTELO BRANCO
ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E RECREIO
FUNDADA POR CAIXEIROS EM 1904
Largo de S. João, 27 | Castelo Branco



*Deseja a todos
Feliz Natal e próspero
Ano Novo 2026*

ÓPTICA DA SÉ

*Deseja aos seus estimados
clientes e amigos
um Feliz Natal
e um Próspero Ano Novo*



Oftalmologia - Optometria - Contactologia - Marcação de consultas
Acordos com GNR, CGD, Advancecare e outras entidades

RUA DA SÉ, 53 - TEL. 272 322 160 (chamada para a rede fixa nacional) - CASTELO BRANCO
opticadase@hotmail.com - www.opticadase.pt
www.facebook.com/óptica-da-sé



Associação do Bairro do Cansado

*A Associação do Bairro do Cansado
deseja a todos
Boas Festas!*

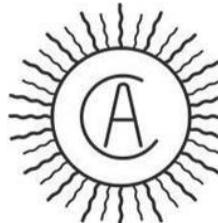


Rua Eng.º Vaz da Silva, 46 | CASTELO BRANCO

Tel. e Fax 272 321 121 (chamada para a rede fixa nacional) | email: a.b.cansado@gmail.com

CENTRO ARTÍSTICO ALBICASTRENSE
FUNDADO EM 23/02/1908

Rua de Santa Maria N.º 101 | Castelo Branco



*Feliz Natal
e Próspero
Ano de 2026*



UMS partilha boas práticas no Congresso Nacional da APDP



A Unidade Móvel de Saúde (UMS) de Proença-a-Nova marcou presença no 7.º Congresso Nacional da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP), um encontro exclusivo para profissionais de saúde que decorreu nos dias 6 e 7 de novembro, no Centro Ismaili, em Lisboa. O técnico Carlos Dias foi convidado a integrar um dos painéis do programa, representando o trabalho desenvolvido no Concelho através deste serviço de proximidade.

Carlos Dias participou na mesa-redonda *Abordagem social da Diabetes: Que rumo?*, partilhando o painel com José Boavida, presidente da APDP; Dulce do Ó, enfermeira coordenadora; José Lança em representação da Associação de Diabéticos do Concelho de Alenquer; Fátima Cardoso em representação da Associação de Diabéticos da Serra da Estrela; e Marisa Araújo, assistente social da APDP. Na sua intervenção, trouxe para o debate a realidade particular de territórios de baixa densidade como Proença-a-Nova, onde o envelhecimento

demográfico, as dificuldades de acessibilidade e a reduzida literacia em saúde colocam desafios diários ao acompanhamento de utentes.

Ao longo da sua participação, destacou a importância do trabalho direto com a comunidade que a Unidade Móvel de Saúde desenvolve, sublinhando o papel fundamental de parcerias para garantir uma resposta eficaz, de proximidade e ajustada às necessidades reais da população. Enfatizou ainda que a experiência vivida no terreno difere substancialmente daquela que se observa em grandes centros urbanos, sendo essencial que estes contextos sejam considerados na definição de estratégias nacionais de prevenção e gestão da diabetes.

A participação neste congresso permitiu também recordar iniciativas locais como a *Casa da Diabetes*, ação realizada recentemente no Concelho e que tem contribuído para reforçar a sensibilização, o acompanhamento e a capacitação da população no que respeita à prevenção e controlo da doença.

Pretende-se valorizar o comércio local com incentivo à criatividade e embelezamento com mais luz e vida nas ruas da vila

A Câmara de Proença-a-Nova, através do concurso Proença ComVida - Montras Natalícias, desafia os estabelecimentos comerciais, espaços de restauração e demais empresas do Concelho, que possuam montras visíveis ao público, a participar nesta iniciativa que pretende embelezar as montras do Concelho.

O objetivo da iniciativa passa por valorizar o comércio local, reforçar a dinâmica económica do Concelho durante a época festiva e convidar a comunidade a apoiar e usufruir do que é produzido no território.

As montras a concurso devem permanecer montadas entre o próximo sábado, 13

MONTRAS COM DECORAÇÕES DE NATAL EM CONCURSO

Concurso Proença ComVida arranca



O espírito natalício é reforçado pelas montras decoradas e iluminadas

de dezembro, e 6 de janeiro de 2026, período durante o qual serão avaliadas pelo júri e pelo público.

As fotografias oficiais de cada montra serão publicadas na página de *Facebook* da Câmara, a partir de 15 de dezembro, possibilitando que todos os interessados votem na sua favorita através das tradicionais interações caracterizadas como *gostos*.

O concurso desafia os participantes a criarem intervenções artísticas alusivas ao Natal, que valorizem a identidade do Concelho,

demonstrem criatividade e contribuam para o embelezamento do espaço público. Elementos naturais, objetos decorativos, iluminação e referências às tradições locais poderão ser incorporados, dando vida a montras que convidem à visita e à celebração da época. A avaliação final dos espaços resultará da ponderação entre 75 por cento da pontuação atribuída pelo júri e 25 por cento da votação do público através do *Facebook*.

Para o presidente da Câmara, João Lobo, esta inicia-

tiva “é mais do que um concurso, é um gesto comum de incentivo ao comércio local e uma forma de dar luz e vida às nossas ruas durante esta quadra. Cada montra conta uma história distinta e cada participação é uma demonstração da individualidade de cada um. Queremos que comerciantes, visitantes e toda a população se sintam parte desta celebração”.

Serão atribuídos troféus às cinco montras vencedoras, para além de certificados de participação para todos os estabelecimentos inscritos.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas sete do livro notas número quatrocentos e nove-G, **ALEXANDRE ESTEVES DUARTE**, NIF 315 837 500, solteiro, maior, natural de França, residente em 21 Rue de L'Herbier, Bresles, 60510 França, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em Fonte, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Maria Augusta Esteves e do sul e do nascente com Amândio Duarte, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel António Duarte sob o artigo 197, secção U, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e três centimos.

Dois - metade do prédio rústico, composto por mato e cultura arvense, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Feteira, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Joaquim Morgado, do sul com Zélia da Silva Martins Alves e outros, do nascente com Esperança de Jesus e outros e do poente com Manuel António Duarte, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel António Duarte e Maria do Rosário Esteves sob o artigo 220, secção U, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e vinte cinco centimos, correspondente à dita fração de metade.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em Feteira, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do nascente com Maria do Rosário Esteves e outros e do poente com Luis Pires Antunes, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel António Duarte sob o artigo 221, secção U, com o valor patrimonial atual e atribuído de doze euros e vinte e nove centimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área

de oitenta metros quadrados, sito em Tapada, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Francisco Antunes, Inácio António Ivo e outros e do sul e do poente com Palmira do Rosário Antunes, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel António Duarte sob o artigo 69, secção U, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e três centimos.

Cinco - prédio rústico, composto por cultura arvense de rega e lima e oliveiras, com a área de seiscentos metros quadrados, sito em Tapada, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Antunes Júnior e herdeiros de Joaquim Esteves, do sul com caminho, do nascente com José Antunes Júnior e Maria Fátima Bartolomeu e do poente com Joaquim Esteves, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel António Duarte sob o artigo 185, secção U, com o valor patrimonial atual e atribuído de doze euros e setenta e quatro centimos.

Seis - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de duzentos metros quadrados, sito em Fonte, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Amândio Duarte e do sul e do nascente com caminho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel António Duarte sob o artigo 194, secção U, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e trinta e sete centimos.

Sete - prédio rústico, composto por mato, com a área de quatro mil e oitocentos metros quadrados, sito em Corga Brava, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Cesaltina Antunes Roque e outros, do sul e do nascente com António Francisco Esteves e do poente com Palmira do Rosário Antunes, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel António Duarte sob o artigo 35, secção S, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e trinta e sete centimos.

Oito - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dezasseis mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Ameal, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Peres Barata e outros, do sul com António Peres Barata, do

nascente com Adélia Joaquina Rodrigues e outros e do poente com José Ivo e Maria Joaquina Afonso, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel António Duarte sob o artigo 17, secção AD, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e oito euros e oitenta centimos.

Nove - prédio rústico, composto por mato, com a área de sete mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Safrá, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Felisberto Esteves, do sul e do nascente com Alberto dos Santos Ivo e do poente com José Esteves, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel António Duarte sob o artigo 39, secção T, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e vinte e sete centimos.

Dez - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de cinco mil cento e vinte metros quadrados, sito em Lameirão, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Olívia de Jesus Antunes Mendes, do sul com Inácio António Ivo, do nascente com José Antunes Júnior e Palmira do Rosário Antunes e do poente com Alberto dos Santos Ivo e outros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel António Duarte sob o artigo 73, secção T, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezasseis euros e setenta e quatro centimos.

Onze - prédio urbano, composto por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de oitenta e sete, vírgula, sessenta metros quadrados, destinado a habitação, sito em Ingarnal, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Ivo Antunes e do sul, do nascente e do poente com via pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel António Duarte sob o artigo 1443, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e dois mil trezentos e oitenta e oito euros e sessenta e cinco centimos.

Castelo Branco, três de Dezembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PRÓXIMA SEXTA-FEIRA E SÁBADO

Sabores com Tradição na Zona Antiga de Idanha

Feira de produtos regionais, tasquinhas, animação de rua, música e desporto animam a Praça da República em ambiente natalício

A Praça da República, na Zona Antiga de Idanha-a-Nova, é palco, na próxima sexta-feira e sábado, 12 e 13 de dezembro, dos *Sabores com Tradição*.

O programa começa na próxima sexta-feira, 12 de dezembro, às 17 horas, com a abertura do certame que inclui a Feira de Produtos Regionais, das tasquinhas; a exposição Árvores de Natal, que é um concurso promovido



A zona antiga de Idanha será o palco das festividades

pela União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes; animação de rua com o grupo de gaitas de foles. Às 18h30 atua o grupo União Portuguesa e a partir das 19 horas, na Tasquinha do Clube União Idanhense (CUI) é servida a Sopa da Matança. A animação musical regressa às 20h30m com o grupo Geração Plus (2.ª

Geração).

No próximo sábado, 13 de dezembro o certame abre às 10 horas, seguindo-se a chegada dos madeiros, acompanhada pelos Chibatas que, depois assegurarão a animação de rua. A partir das 13 horas a Tasquinha do Clube União Idanhense (CUI) volta a servir a Sopa da Matança. A animação musical regressa às 20h30m com o grupo Geração Plus (2.ª

é apresentado o espetáculo *En Canto Disney. Uma viagem aos melhores temas da Disney*. Para as 17 horas está marcada a partida da Corrida de S. Silvestre organizada pelo CUI e pela Associação de Atletismo de Castelo Branco. A Banda Filarmónica Idanhense apresenta, a partir das 17h30, o concerto *Natal com Canções*.

Associação de Estudantes da ESGIN tem instalações requalificadas



A Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (AEEGIN) inaugurou, dia 25 de novembro, instalações restauradas. O restaurado do espaço resulta de obras de renovação suportadas pela Câmara de Idanha-a-Nova.

Na ocasião, o vice-presidente da Câmara, Vítor Mascarenhas, salientou a "enorme satisfação" por "presenciar a reabilitação de um espaço que volta a ganhar vida, significado e utilidade para todos vós".

Vítor Mascarenhas salien-

a qualidade do vosso percurso académico".

Acrescentou ainda que "a renovação desta sala e o novo mobiliário, que hoje celebramos, são prova do nosso compromisso em proporcionar condições dignas, modernas e acolhedoras a todos os estudantes. Desejamos que usufruam plenamente deste espaço, que aqui encontrem um local de encontro, criatividade e união, e que a Associação de Estudantes continue a ser uma força viva dentro da ESGIN. Contem connosco. Contem com o Município. E continuemos, juntos, a valorizar e elevar a escola que tanto orgulha a Idanha-a-Nova".

Por seu lado, o diretor da ESGIN, José Pedro de Sousa, salientou a importância da requalificação do espaço da AEEGIN, que classificou como de "excelência", conseguido "com o apoio do Município de Idanha-a-Nova e do ex-presidente Armindo Jacinto".

Câmara de Idanha reúne com a CIMBB

A Câmara de Idanha-a-Nova reuniu, dia 2 de dezembro, com o secretário executivo, João Carvalhinho, e responsáveis técnicos da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

No encontro, que decorreu na Sala de Sessões dos Paços do Concelho de Idanha-a-Nova, marcou presença a presidente da Câmara, Elza Gonçalves, o vice-presidente da Câmara, Vítor Mascarenhas, e o vereador Raul Antunes.

A reunião serviu para abordar algumas matérias de relevo, de onde se destaca o Instrumento Territorial Integrado (ITI) Beira Baixa 2030, plano de

desenvolvimento territorial da CIMBB, que tem como objetivo utilizar o financiamento europeu para projetos na região.

Durante o encontro foram também analisados outros temas, nomeadamente os da concessão de transportes da Beira Baixa, o transporte flexível, planos de formação. Em discussão esteve igualmente a Cooperação Territorial Europeia, conhecida como Interreg, um instrumento de financiamento criado no âmbito da Política de Coesão Europeia, com o objetivo de reforçar a cooperação entre as regiões da Europa através do financiamento de projetos.

Votação nos projetos do Orçamento Participativo de Idanha tem votação aberta

A votação nos projetos do Orçamento Participativo de Idanha-a-Nova está a decorrer na plataforma on-line *Idanha Participa*, em *participa.idanha.pt*, até dia 16 de dezembro. Os interessados podem validar o voto através da Autenticação. Gov, mediante o Cartão do Cidadão ou a Chave Móvel Digital, sendo que cada cidadão tem a possibilidade de votar em dois projetos diferentes, com um voto para cada um.

O sufrágio neste Orçamento Participativo de Idanha-a-Nova estão 37 projetos, que contemplam uma verba total de 170 mil euros, a inscrever no Orçamento Municipal para 2026, que vão financiar projetos de valor igual ou inferior a 10 mil euros e 20 mil euros para cada freguesia e união de

freguesia do Concelho.

Terminada esta fase de votação decorrerá, em janeiro de 2026, a apresentação pública dos projetos vencedores.

O Orçamento Participativo do Município de Idanha-a-Nova, de acordo com a Câmara de Idanha-a-Nova, "é, desde 2022, um instrumento de promoção da cidadania ativa e de democracia participativa e voluntária, que assenta na consulta direta aos cidadãos. Esta medida pretende contribuir para uma maior sensibilização da comunidade para as atribuições e competências do município e para o envolvimento dos municípios na gestão autárquica, dando-lhes oportunidade de proporem e elegerem projetos de interesse para o Concelho de Idanha-a-Nova".



Resultados e Classificações

FUTEBOL | LIGA 3 | I FASE | SÉRIE B

12ª Jornada - 6 de dezembro

		Classificação
Amora FC	1-1	1º Dezembro
Académica OAF	3-3	CD Mafra
SC Covilhã	1-1	U. Santarém
Lusit. Évora	0-1	Belenenses
Caldas SC	0-1	Atlético CP

13ª Jornada - 13 de dezembro

Atlético CP	-	Lusit. Évora
CD Mafra	-	SC Covilhã
14/12 1º Dezembro		Caldas SC
U. Santarém	-	Amora FC
Belenenses	-	Académica OAF

FUTEBOL | C. PORT. | I FASE | SÉRIE C

11ª Jornada - 6 de dezembro

Lusit. dos Açores	0-0	Marinhense
JD Lajense	0-1	Naval 1893
Marialvas	0-1	Mortágua FC
Vitória Sernache	0-0	CD Fátima
Benf. C. Branco	5-0	Peniche
Eléctrico	2-1	Samora Correia
União da Serra	1-1	FC Oliv. Hospital

12ª Jornada - 13 de dezembro

JD Lajense	-	Marinhense
14/12 Oliv. Hospital	-	Lus. dos Açores
Naval 1893	-	Marialvas
Mortágua FC	-	Vitória Sernache
Samora Correia	-	Benf. C. Branco
CD Fátima	-	Eléctrico
Peniche	-	União da Serra

FUTEBOL | DISTRITAL

1ª Jornada

01/02 Ág. do Moradal	-	Atalaia do C.
7ª Jornada - 30 de novembro		

ARC Oleiros	1-2	Cabeçudo
Pedrógão	2-0	Idanhense
ADC Proença	8-2	UD Belmonte
Atalaia do Campo	1-1	Alcains
Ac. Fundão	1-1	Sertanense
SC Covilhã B	1-2	Ág. do Moradal

8ª Jornada - 14 de dezembro

Águias do Moradal	-	Pedrógão
ACRD Cabeçudo	-	ADC Proença
UD Belmonte	-	Ac. Fundão
Sertanense	-	Atalaia do Campo
Idanhense	-	ARC Oleiros
Alcains	-	SC Covilhã B

12ª Jornada

Atalaia do Campo	3-0	Ág. do Moradal
------------------	-----	----------------

FUTSAL | LIGA I

12ª Jornada - 5 de dezembro

ADCR Caxinas	2-1	FC Famalicão
Eléctrico	1-3	Qta dos Lombos
AD Fundão	3-3	Leões P. Salvo
Fer. do Zézere	5-2	Rio Ave
Sporting	8-2	Torreense
09/12 Benfica	-	SC Braga

13ª Jornada - 12 de dezembro

Leões Porto Salvo	-	ADCR Caxinas
13/12 Qta Lombos	-	Ferreira do Zézere
FC Famalicão	-	Eléctrico
14/12 Rio Ave	-	Benfica
Torreense	-	AD Fundão
SC Braga	-	Sporting

FUTSAL | LIGA I

10ª Jornada - 6 de dezembro

		Classificação
Equipa	Pts... J
1 Benfica	33.11
2 Sporting	30.12
3 Leões Porto Salvo	23.12
4 Ferreira do Zézere	20.12
5 Rio Ave	19.12
6 SC Braga	17.11
7 Quinta dos Lombos	13.12
8 AD Fundão	11.12
9 FC Famalicão	11.12
10 Torreense	10.12
11 Eléctrico	10.12
12 ADCR Caxinas	9.12

NO XI OPEN INTERNACIONAL IOSTK

Karate Wado Castelo Branco brilha em Oviedo

A Associação de Karate Wado Castelo Branco (AKWCB) alcançou resultados de grande destaque no XI Open Internacional IOSTK, realizado no passado dia 29 de novembro, no Polideportivo Corredoria Arena, em Oviedo, Espanha. O clube competiu exclusivamente na modalidade de Kumite e trouxe para Portugal uma medalha de ouro e duas de bronze.

Os resultados foram os seguintes: Guilherme Salgueiro - Medalha de Ouro na categoria Kumite Cadete Masculino <60 kg. José Pinto - Medalha de Bronze na categoria Kumite Cadete Masculino >60 kg.



Os três jovens medalhados na modalidade Kumite

Rodrigo Brito - Medalha de Bronze na categoria Kumite Júnior Masculino <67 kg.

O mestre Joaquim Salgueiro, responsável técnico do clube, realça a importância deste caminho, "estes resultados mostram que estamos no rumo certo. Participar em competições internacionais é fundamental para preparar os nossos atletas para os desafios da alta competição. Estes atletas entraram em prova após 6 horas de viagem e o desempenho deles enche-nos de orgulho."

Ténis de Mesa ACDCarapalha

Nos passados dias 29 e 30 de novembro a equipa A de Ténis de Mesa da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDCarapalha) disputou mais uma partida da 2ª Divisão Na-

cional. ACDCarapalha venceu a equipa do AC Estrelas do Cacém por 4/1. Atualmente ocupa o 3.º lugar da segunda divisão centro/sul.

A equipa B que disputa a

2ª Divisão Distrital Coimbra, deslocou-se até Abrantes para defrontar o líder do campeonato Os Patos, venceu por 4/2 e ocupa o 6.º lugar, com 3 vitórias em 3 jogos disputados.

No escalão de formação, Lourenço Sena, deslocou-se a Lamego, que continua a trilhar o seu caminho no panorama Nacional. Sub 13: Mapa Final. Sub 11: 5.º lugar.

CAMP. PORTUGAL | I FASE | SÉRIE C | BENFICA CASTELO BRANCO 5 DESPORTIVO PENICHE 0

Vitória da melhor equipa

Entrando bem no jogo, os locais, cedo marcaram o primeiro golo, com Caio Mota a rematar

certeiro aos 2 minutos.

Sempre em cima da defesa adversária, foi sem surpresa

FUTSAL | TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 13 de dezembro		2ª Eliminatória - 8 de novembro
B. Boa Esperança	-	GR Vilaverdense
Modicus	-	ACD Ladoeiro
CF Sassoieiros	-	ADR Retaxo

ISENTOS: Retaxo, Ladoeiro

que Sacra aumentou ao minuto 12 a vantagem. O mesmo jogador repetiu o golo através de uma grande penalidade, numa altura em que João Cruz já tinha faturado, chegando-se ao intervalo com uma goleada de quatro golos de diferença.

Na segunda parte, embora

houvesse alguma reação dos visitantes, foram os encarnados a fechar a contagem aos 68 minutos por Pedro Correia.

Na próxima jornada o Benfica e Castelo Branco deslocam-se ao campo do Samora Correia.

José Manuel Alves

FUTSAL | II DIV. | I FASE | SÉRIE B

		Classificação
Equipa	Pts... J
1 Portimonense	24.10
2 Belenenses	21.10
3 UPVN	20.10
4 SC Barbarense	20.10
5 ACD Ladoeiro	16.10
6 AMSAC	14.10
7 GDCP Livramento	14.10
8 Bairro Boa Esperança	10.10
9 Reguileas Tires	9.10
10 Burinhosa	9.10
11 Leões Porto Salvo B	7.10
12 Albufeira F		



Troféu **Gazeta** DO INTERIOR **Atletismo**

2025

17 | **Gazeta do Interior**, 10 de dezembro de 2025

NO FUNDÃO, 30 DE NOVEMBRO

Restauradores a correr

Realizou-se no passado dia 30 de novembro a 5ª Corrida dos Restauradores no Fundão, esta é a décima quarta prova do *Troféu Gazeta Atletismo 2025*. Esta prova proporcionou os seguintes resultados femininos e masculinos:

No escalão de infantis, foram primeiros os atletas Maria Bonino e Rodrigo Madaleno. Entraram em segundo os atletas Francisca Salvado e Sebastião Almeida e em terceiro os atletas Ana Santos e Martim Gonçalves. No escalão de iniciados, foram primeiros os atletas Leonor Currais e Rafael Moraes. Entraram em segundo na meta os atletas Cristiana Serrano e Júlio Dias. Completaram o pódio em terceiro lugar Inês Moreira e Afonso Lindeza. No escalão de juvenis, foram primeiros os atletas Beatriz Franco e Francisco Currais. Entraram em segundo na meta os atletas Júlia Fonseca e João Tavares. Completaram o



Os mais novos estiveram em destaque na prova

pódio em terceiro lugar Alice Pui e Salvador Loureiro. No escalão de juniores, foram primeiros os atletas Mariana Reis e Rodrigo Gaspar. Entrou em segundo o atleta Miguel Santos. No escalão de seniores, foram primeiros os atletas Dalila Romão e Rafael Canaria. Entraram em segundo na meta os atletas Maria Soares e Paulo Eusébio. Completaram o

pódio em terceiro lugar Ália Duarte e Rui Pereira. No escalão de veteranos I, foram primeiros os atletas Magda Ribeiro e Jaime Rock. Entraram em segundo na meta os atletas Sandra Ferreira e Rúben Monte. Completaram o pódio em terceiro lugar os atletas Ma Conceição Pires e Rui Pais. No escalão de veteranos III, não houve atletas femininos e nos masculinos o pódio foi composto por José Fernandes, Júlio Martins e António Belo.

e Fernando Matos. Entraram em segundo na meta os atletas Ilda Santos e João Magro. Completaram o pódio em terceiro lugar os atletas Ma Conceição Pires e Rui Pais. No escalão de veteranos III, não houve atletas femininos e nos masculinos o pódio foi composto por José Fernandes, Júlio Martins e António Belo.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Maria Bonina.....	Penta CC	17
2	Francisca Salvado	GCA Donas	17
3	Joana Marques	Re-Viver	22

INFANTIS - MASCULINOS

1	Rodrigo Madaleno.....	Penta CC	19
2	Sebastião Almeida	Estrela CAFC (ex-Individual)	34
3	Martim Gonçalves	Re-Viver	45

INICIADOS - FEMININOS

1	Leonor Currais	Estrela CAFC.....	24
2	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova.....	30
3	Laura Martins.....	NJC Proença-a-Nova.....	35

INICIADOS - MASCULINOS

1	Rafael Moraes	Penta CC	14
2	Júlio Dias.....	Penta CC	26
3	Guilherme Shimahara..	GCA Donas	39

JUVENIS - FEMININOS

1	Beatriz Franco	Penta CC	15
2	Júlia Fonseca.....	Penta CC	35
3	Alice Pui	NJC Proença-a-Nova.....	35

JUVENIS - MASCULINOS

1	Francisco Currais	Estrela CAFC.....	29
2	Carlos Ruano.....	Penta CC	30
3	João Tavares.....	Penta CC	34

JUNIORES - FEMININOS

1	Julieta Gomes.....	Penta CC	10
2	Mariana Reis	Penta CC	14
3	Margarida Gaboleiro	CU Idanhense	14

JUNIORES - MASCULINOS

1	Miguel Santos.....	CU Idanhense	15
2	João Gouveia.....	Penta CC	19
3	Rodrigo Gaspar.....	AV Mouros	20



98.7 FM - Beira Baixa
Quem LIGA, Não Desliga!
De Norte a Sul do País

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta do livro notas número quatrocentos e nove-G, **FRANCISCO MATEUS ESTEVESES**, NIF 181 110 784 e sua mulher, **HORTELINDA DA CONCEIÇÃO DO CANTO ESTEVESES**, NIF 196 290 031, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros e ela natural de França, ele residente na Quinta Pires Marques, Rua 2, lote 63, 2.º andar esquerdo, em Castelo Branco e ela residente na Rua Campo da Bola, n.º 5, Foz do Giraldo, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 09548947 9ZW6, válido até 05/04/2031 e número 09279285 5ZY2, válido até 03/08/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapção sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por pinhal, mato e oliveiras, com a área de vinte e nove mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Esteval Seco, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Graciosa Ivo, do sul com Ernesto Gomes Mendes, do nascente com José Martins e herdeiros de Ludovina Maria e outros e do poente com concelho de Oleiros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Ilda dos Santos Ivo sob o artigo 36, secção V, com o valor patrimonial atual e atribuído de noventa e um euros e dez céntimos.

Dois - prédio rústico composto por pinhal, com a área de quatro mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Salada da Figueira, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com João Mendes e outro, do sul com José Joaquim Mateus Esteves e do poente com concelho de Oleiros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Manuel sob o artigo 16, secção AG, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezasseis euros e noventa e cinco céntimos.

Três - prédio rústico composto por mato e oliveiras, com a área de cinco mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Bouxa Velha, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Joaquim Mateus Esteves, do sul e do nascente com José Gonçalves do Canto Junior e do poente com Norlinda do Rosário Lourenço Esteves, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Gonçalves do Canto sob o artigo 64, secção AP, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e sessenta e dois céntimos.

Quatro - prédio rústico composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Fontes Cimeiras, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Gonçalves do Canto Junior, do sul com herdeiros de Joaquim de Jesus Roque e outro, do nascente com Fernando Pereira Martins e do poente com Aníbal Ramos Nunes e outro, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Gonçalves do Canto sob o artigo 16, secção AR, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e trinta e nove céntimos.

Cinco - prédio rústico composto por mato, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Barroca do Forno, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com Adriano António Amaro, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Varanda dos Santos sob o artigo 22, secção AV, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e setenta e um céntimos.

Seis - prédio rústico composto por mato e pinhal, com a área de trinta e dois mil e duzentos metros quadrados, sito em Barroca da Espadana, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Adriano António Amaro e outro, do sul com Pedro Miguel de Mendonça Rocha e outros, do nascente com Adriano António Amaro e do poente com herdeiros de Maria do Nascimento, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria da Conceição Malhão sob o artigo 29, secção AV, com o valor patrimonial atual e atribuído de setenta e um euros e oitenta e oito céntimos.

Sete - prédio rústico composto por pinhal, mato, olival, cultura arvense em olival e cultura arvense de sequeiro, com a área de cinco mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Fontes, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Malhão, do sul e do nascente com António de Jesus Gomes Ivo e do poente com António Peres Barata, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Amélia do Rosário, Guilherme Joaquim Malhão, Joaquim dos Santos e Maria da Conceição Malhão, sob o artigo 39, secção CR, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove euros e vinte e um céntimos.

Castelo Branco, cinco de Dezembro de dois mil e vinte cinco.
A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Etelvina Fernandes**

Faleceu no passado dia 26 de novembro de 2025, Etelvina Lourenço Fernandes, de 88 anos de idade era natural de Andulo, Angola e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria o seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**António Bernardo**

Faleceu, no passado dia 1 de dezembro de 2025, António Bernardo, de 94 anos de idade, natural e residente em Casal da Serra, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Carlos Marcelino**

Faleceu, no passado dia 3 de dezembro de 2025, Carlos Varanda Marcelino, de 88 anos de idade, natural e residente em Ninho do Açor.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Francisco**

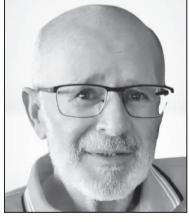
Faleceu, no passado dia 2 de dezembro de 2025, Manuel Ricardo Francisco, de 89 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Carlos Roque**

Faleceu, no passado dia 3 de dezembro de 2025, Carlos Alberto Rodrigues Roque, de 71 anos de idade, natural de Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Eng.º Rodrigo Pires**

Faleceu, no passado dia 4 de dezembro de 2025, Eng.º Rodrigo Miguel Nunes Pires, de 27 anos de idade, natural e residente em Escalos de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Carlos Fernandes**

Faleceu, no passado dia 4 de dezembro de 2025, Carlos Luís dos Santos Fernandes, de 79 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Seus familiares informam que se irá realizar a missa de 7.º Dia na próxima quinta-feira, dia 11 de dezembro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já agradecendo a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M.ª Barata Costa**

Faleceu, no passado dia 5 de dezembro de 2025, Maria Barata Mendes Costa, de 86 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M.ª Lourdes Filipe**

Faleceu, no passado dia 6 de dezembro de 2025, Maria de Lourdes Custódia Filipe, de 86 anos de idade, natural e residente em Loureiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M.ª Dias Moreira**

Faleceu, no passado dia 7 de dezembro de 2025, Maria Dias Moreira, de 96 anos de idade, natural de Lentiscais e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Gracinda Romão**

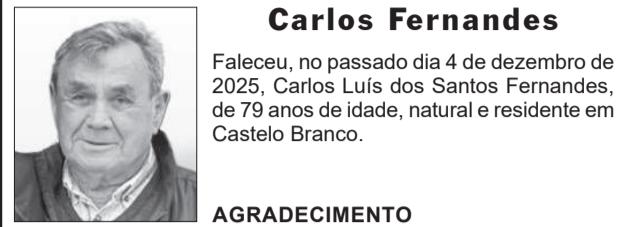
Faleceu, no passado dia 5 de dezembro de 2025, Gracinda Moura Romão, de 91 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Carlos Fernandes**

Faleceu, no passado dia 4 de dezembro de 2025, Carlos Luís dos Santos Fernandes, de 79 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Seus familiares informam que se irá realizar a missa de 7.º Dia na próxima quinta-feira, dia 11 de dezembro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já agradecendo a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas dezassete do livro notas número quatrocentos e nove-G, **ANTÓNIO MANUEL PEREIRA JOAQUIM**, NIF 122 315 057, divorciado, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua da Fonte, n.º 19, freguesia de Tinais, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 05506749 2ZX1, válido até 31/07/2031, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapção sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por cultura arvense de regadio, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em Várzea, União das Freguesias de Madalena e Beselga, extinta freguesia de Beselga, concelho de Tomar, a confrontar do norte e do poente com Joaquim Vítor Serralha, do sul com caminho e do nascente com Manuel Lopes Fernandes, omissa na Conservatória do Registo Predial de Tomar, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Estado Português sob o artigo 286, secção 1M, da União das Freguesias de Madalena e Beselga, o qual provem do artigo 286, secção M da extinta freguesia de Beselga, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte cinco euros e três céntimos.

Dois - prédio rústico composto por figueiras e oliveira, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Terra da Eira, União das Freguesias de Madalena e Beselga, extinta freguesia de Beselga, concelho de Tomar, a confrontar do norte com Antônio Câncio do Rosário Mendes, do sul com caminho, do nascente com herdeiros de Manuel Rosa Pereira e do poente com Antônio Manuel Pereira Joaquim, omissa na Conservatória do Registo Predial de Tomar, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Estado Português sob o artigo 449, secção 1M, da União das Freguesias de Madalena e Beselga, o qual provem do artigo 449, secção M da extinta freguesia de Beselga, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e oito euros e quarenta e quatro céntimos.

Três - prédio misto composto por figueiras, horta, nozinhos, nespereiras, mato e um edifício de rês-dos-chão destinado a habitação, com a área total de mil duzentos e oitenta metros quadrados, na qual está incluída a superfície coberta de setenta e dois metros quadrados, sito em Barrocas, lugar de Francos, União das Freguesias de Madalena e Beselga, extinta freguesia de Beselga, concelho de Tomar, a confrontar do norte com Antônio Câncio do Rosário Mendes, do sul com caminho, do nascente com Antônio Manuel Pereira Joaquim, omissa na Conservatória do Registo Predial de Tomar, inscrito na respetiva matriz predial rustica, em nome de Estado Português sob o artigo 437, secção 1M, da União das Freguesias de Madalena e Beselga, o qual provem do artigo 437, secção M da extinta freguesia de Beselga, com o valor patrimonial atual e atribuído de duzentos e vinte seis euros e vinte céntimos e inscrito na respetiva matriz predial urbana, em nome de Estado Português sob o artigo 880, da União das Freguesias de Madalena e Beselga, o qual provem do artigo 575 da extinta freguesia de Beselga, com o valor patrimonial atual e atribuído de três mil cento e setenta e seis euros e noventa e cinco céntimos.

Quatro - quatro mil trezentos e cinquenta de quatrocentos e setenta e um mil duzentos e noventa e sete avos indivisos do prédio rústico composto por oliveira, terreno estéril, cultura arvense, pinhal, solo subjacente de cultura arvense, mato, pastagem ou pasto, com a área de quatrocentos e setenta e um mil novecentos e vinte sete metros quadrados, sito em Vale de Monsanto, União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé, extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de castelo Branco sob o número mil quinhentos e nove/Freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, com registo de aquisição de diversas frações a favor de terceiros, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de quatro mil trezentos e cinquenta de quatrocentos e setenta e um mil duzentos e noventa e sete avos indivisos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 28, secção G da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé, estando a mesma fração aí inscrita em nome de José Maria do Nascimento Carvalho, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco euros correspondente à dita fração de quatro mil trezentos e cinquenta de quatrocentos e setenta e um mil duzentos e noventa e sete avos indivisos.

Castelo Branco, quatro de Dezembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

O TEMPO

QUINTA max. 14 | min. 9

chuva



SEXTA max. 10 | min. 8

chuva



SÁBADO max. 15 | min. 8

céu pouco nublado



DOMINGO max. 15 | min. 8

céu limpo

Gazeta do Interior
10 de dezembro de 2025

Gazeta

DO INTERIOR

PARA NÃO PREJUDICAR A CANDIDATURA, APÓS TER SIDO LEMBRADA UMA ESCUTA COM 10 ANOS

Afonso Camões já não é mandatário distrital de Gouveia e Melo

Afonso Camões renunciou a ser mandatário distrital da candidatura de Gouveia e Melo às eleições Presidenciais de 18 de janeiro do próximo ano. Esta tomada de posição foi tomada

depois de ser recordada, num órgão de Comunicação Social, uma escuta telefónica entre Afonso Camões e o ex-Primeiro Ministro José Sócrates.

Afonso Camões, numa pu-

blicação no Facebook, dirigida a Gouveia e Melo, explica que “a pretexto da minha ligação de juventude ao antigo Primeiro-Ministro, um cronista e um jornal decidiram desenterrar

uma ilegítima escuta telefónica com mais de 10 anos, prática em que se especializaram no chamado *jornalismo pelo buraco da fechadura*”.

Isto, para garantir que “a mim não me atingem. O Prémio Carreira de Excelência, que me foi atribuído há um ano pela Associação Portuguesa de Imprensa, revela a marca da minha pegada profissional”.

Afonso Camões realça que “a intenção é clara: Querem prejudicar a candidatura do Senhor Almirante em favor dos seus candidatos bem identificados, um dos quais, aliás, foi criado e sustentado pela estação de televisão do jornal que

faz eco da injúria, vegetando na sarjeta” e acrescenta que “são gente menor, daqueles que Filipe II de Espanha, conhecedor dessa estirpe de Portugueses e escrevendo à mãe, dizia: «Sofrem mais com a ventura alheia do que com a dor própria», patologia que na minha terra é conhecida por *dor de corno*”, para concluir que “é preciso não dar troco a essa gente, e é imperioso derrotar os candidatos que representam”.

Por tudo isto avança, que “por isso mesmo, e porque não admito que a invocação do meu nome ou meu incondicional apoio à candidatura do Senhor Almirante sirvam de



pretexto para lhe embaraçar o caminho, declaro com efeitos imediatos a renúncia à qualidade de Mandatário Distrital que honrosamente aceitei por convite de Vossa Excelência”.

O Concurso de Montras de Natal destina-se ao comércio local da cidade de Castelo Branco. Decorre entre o dia 12 a 23 de dezembro de 2025, com as seguintes categorias:

A MONTRA MAIS FÁCIL DE GOSTAR
(Votação do Público)

A MONTRA +ORIGINAL

SAIBA MAIS EM CM-CASTELOBRANCO.PT

Oleiros recebe debate dedicado aos incêndios de 2017

O Instituto Jurídico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (IJ/FDUC) promove, dia 15 de dezembro, das 10 às 18 horas, na Casa da Cultura de Oleiros, o VIII Debate Florestas e Legislação – Oito anos depois dos incêndios de 2017: lições aprendidas e oportunidades perdidas.

A iniciativa insere-se no projeto de investigação institucional do IJ/FDUC e pretende promover uma reflexão apro-

fundada sobre a evolução das políticas públicas, da legislação florestal e das estratégias de prevenção e gestão do território após os incêndios de 2017.

O encontro, que tem o apoio da Câmara de Oleiros, vai reunir académicos, decisores públicos, técnicos, profissionais do setor e representantes de entidades locais e nacionais, num espaço de diálogo e partilha de conhecimento.

Ao longo do dia, serão de-

batidos os principais desafios que ainda se colocam na área da gestão florestal, bem como os progressos alcançados nos últimos oito anos. O objetivo central passa por identificar as lições aprendidas, avaliar a eficácia das medidas implementadas e reconhecer oportunidades que possam ter sido perdidas no processo de reforma e na resposta às vulnerabilidades evidenciadas pelos incêndios.

Dir. Técnica: Dra. Sílvia A. L. Rodrigues

**VENHA CONHECER OS NOSSOS SERVIÇOS
E USUFRUIR DO NOSSO ESPAÇO
E ACONSELHAMENTO FARMACÊUTICO**

Além dos serviços habituais agora também temos:

>PODOLOGIA > NUTRIÇÃO > FISIOTERAPIA > AUDIOLÓGIA
>ADMINISTRAÇÃO DE INJETÁVEIS > TRATAMENTO DE FERIDAS

www.farmacaferrer.pt

COM ENTREGAS AO DOMICÍLIO

FERRER
FARMÁCIA

ORTO-PEDICIN

> ORTOPEDIA > AUXILIAR DE MARCHA
> FRALDAS PARA ACAMADOS > CADEIRAS DE RODAS +
> CALÇADO ORTOPÉDICO > MEIAS ELÁSTICAS

*Juntos, Desejamos-lhe as Boas Festas
e um Feliz Ano Novo.*